

SUCESSO!

ANO 21 • Nº 170 • JULHO/AGOSTO 2016



MAIARA & MARAISA

WORK SHOW

Contato para shows: (62) 3241-7163 | (62) 99109-9766

www.maiaraemaraisa.com.br

Marina é mais uma artista no *playlist* desta campanha.

Fotos: Divulgação - Fotógrafo: Paulo Mancini

A campanha “Vozes em defesa do direito autoral. E que Vozes!” ganha cada vez mais adesão da classe artística. São mais de 50 compositores, intérpretes e músicos que, juntos com as associações de música e o Ecad, buscam conscientizar a sociedade sobre a importância da retribuição autoral para milhares de profissionais que vivem da música. Quem paga direito autoral respeita o artista e contribui com a cadeia produtiva musical. Escute o que esta voz talentosa tem a dizer:

“Eu fiquei um grande tempo sem fazer shows e consegui viver do direito autoral. Foi o direito autoral que me manteve em pé, podendo compor e garantindo meu ganha-pão. Por isso o seu pagamento é muito importante: é o respeito e o reconhecimento a mim e a toda uma engrenagem envolvida para tornar a sua vida mais mágica.”

Marina Lima

Compositora e intérprete, associada à UBC
Autora de Fullgás/Charme do Mundo/Acontecimentos

Vozes
em defesa do
direito
autoral.
E que vozes!



Acompanhe o Ecad |   

www.ecad.org.br


ecad
direitos autorais

abramus - amar - assin - sadembra
sbacen - sican - sociopro - ubc

PAULA *fernandes*

AMANHECER É
CD, CLIPE,
SHOW E
EM BREVE **DVD.**



BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



/OficialPaulaFernandes



/PaulaFernandes7



/PaulaFernandesVEVO



/PaulaFernandes

**VENDA DE
SHOWS**

(31) 2512-9105 | (31) 9-9766-5405 | (11) 9-9178-6000 | (31) 9-9784-0304
shows@jeitodemato.art.br | www.paulafernandes.com.br

O CEARÁ É POP
FAGNER ANUNCIA NOVO
ÁLBUM E ELOGIA O
ÓTIMO MOMENTO DE
ARTISTAS CEARENSES,
COMO WESLEY SAFADÃO



DUPLA DE RESPEITO
ÊXITO DA TURNÊ **CABARÉ**
FAZ LEONARDO E EDUARDO
COSTA SUSPENDEREM
TEMPORARIAMENTE SEUS
SHOWS SOLOS

NA BOCA DO POVO
COM HITS COMO *10%* E *MEDO*
BOBO, **MAIARA & MARAISA**
SE CONSOLIDAM COMO
PRINCIPAL DUPLA SERTANEJA
FEMININA DO PAÍS



BALANÇO POSITIVO
MARCELÓ CASTELLO BRANCO
FALA DOS PRIMEIROS SEIS MESES
À FRENTE DA UNIÃO BRASILEIRA
DE COMPOSITORES (UBC)

CHEGANDO LONGE
COMANDADA POR JOÃO CARLOS
FILHO, **MANIA FM** É A ÚNICA
EMISSORA DO RIO A TRANSMITIR
SUA PROGRAMAÇÃO VIA SATÉLITE
A OUTROS ESTADOS



- .RECADO. 06
- .GAL COSTA. 10
- .TURMA DO PAGODE. 12
- .BRUNA VIOLA. 14
- .MATOGROSSO & MATHIAS. 16
- .ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO. 18
- .FESTEJA. 24
- .PARANÁ. 26
- .GABI LUTHAI. 28
- .A BANDA MAIS BONITA... 29
- .SUCEDE. 30
- .RAFAELA MIRANDA. 31
- .IRA!. 32
- .KLEBER LUCAS. 34
- .FÁBIO BORGES. 36
- .GENE DE SOUZA. 40
- .PINGA. 44
- .CLIQUES. 46
- .MOVIMENTO. 48



BRUNINHO & DAVI

GRAVAÇÃO DO DVD

20 DE AGOSTO - GINÁSIO DO IBIRAPUERA

CONTATO: (67) 99631.6200 | (11) 3582.2337

CONTATO@BRUNINHOEDAVI.COM.BR - WWW.BRUNINHOEDAVI.COM.BR

DIREITOS AUTORAIS: MAIS POLÊMICAS

Nas últimas semanas, alguns temas suscitaram discussões entre profissionais da indústria da música, em especial os compositores e associações que os representam. Primeiramente o parecer favorável da maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal quanto à constitucionalidade da Lei 12.853/2013, já há algum tempo em debate, que determina que o governo, através do Ministério da Cultura, passe a regular e a fiscalizar a atuação do Ecad. A sessão do Plenário do STF ocorreu no final de abril. A maioria dos magistrados votou favoravelmente à nova lei, porém a sessão foi suspensa devido ao pedido de vista do ministro Marco Aurélio Mello, que alegou a necessidade de ter mais tempo para estudar o assunto. Agora, aguarda-se o agendamento de nova sessão do STF para definição da questão, com a qual o ECAD e as associações que o compõem são totalmente contrários, por acharem que a lei compromete a liberdade dos criadores e tutela dos artistas, fato que, para seus representantes, constitui ingerência do governo. "A lei é fruto de algumas disfunções que nos assolam, é fruto do autoritarismo, é fruto do oficialismo que espera que o Estado vai resolver tudo", afirma Pedro Cristofaro, advogado do Ecad. Para o advogado Carlos Matias de Sousa, representante da Associação de Músicos Arranjadores e Regentes, a lei é intervencionista, pois não cabe ao governo estabelecer regras sobre a arrecadação de direito autoral. "O Estado está querendo entrar no que não é dele, no que é privado", afirma.

Outra questão em fase de avançadas discussões que preocupa os compositores diz respeito ao Projeto de Lei 206/12, da senadora Ana Amélia (PP-RS), que propõe o fim do recolhimento dos direitos por hotéis e similares, no que se refere aos aposentos desses estabelecimentos. O Ecad e as associações que o compõem vem se mobilizando para derrubar a proposta. "Preciso de um hotel para hospedar os direitos autorais, pois sem isso não temos como pagar a conta do room service", rebateu em tom sarcástico Carlinhos Brown, um dos artistas signatários do documento contra a proposta (assinado também por Erasmo Carlos, Paulinho Moska, Chico Buarque e Sandra de Sá, entre outros). A disputa é antiga, com muitas vitórias por

parte do Ecad após cobranças judiciais. A alegação do setor é que a lei que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo estabelece os quartos/suítes como ambientes de frequência individual e de uso exclusivo dos hóspedes, o que não se encaixaria no princípio de execução pública. Já o Ecad, de acordo com a Lei de Direitos Autorais, sustenta que todo local de frequência coletiva que utilize música publicamente (através de rádios ou aparelhos de TV) devem pagar direitos autorais. Em 2015, o segmento hoteleiro recolheu R\$ 24,3 milhões junto ao ECAD.

Não bastassem essas demandas, a crítica dos compositores aumentou sobre as plataformas digitais de exibição de vídeo, em especial o YouTube. A União Brasileira de Compositores (UBC), a Associação Procure Saber, a União Brasileira de Editores Musicais (UBEM) e o Sindicato dos Músicos repudiaram o posicionamento do Google/YouTube em não reconhecer a legítima remuneração integral dos direitos autorais no Brasil. "O YouTube, ao insistir na sua posição oportunista de não reconhecer os direitos de execução pública, na verdade se vale de frágeis artifícios para pagar menos aos autores brasileiros", afirmou a UBC em nota oficial.

A propósito, nesta edição de **SUCESSO!**, entrevistamos Marcelo Castello Branco, que desde janeiro ocupa o cargo de diretor executivo da UBC. A respeito do tema acima, ele opina: "o comportamento do Google no Brasil, com a comunidade criativa brasileira, não me parece à altura de seu tamanho e responsabilidade. Remunerar menos o artista brasileiro, jogar oportunisticamente com interpretações legais, me parece uma tática para ganhar um tempo que já não temos", afirma ele na entrevista (páginas 38 e 39).

Outra questão absolutamente descabida relativa a direitos de autores diz respeito à proposta do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PP/PB), de redução de tempo de 70 anos (atual) para 30 anos para uma obra musical cair em domínio público. Uma aberração que não merece comentários.

Gilmar Laurindo e Tom Gomes

SUCESSO!

ANO 21 • Nº 170 • JULHO/AGOSTO 2016

SUCESSO! é uma publicação bimestral da EDITORA ESPETÁCULO LTDA • ISSN 1415-5508

Diretor Administrativo

TOM GOMES - tomgomes@espetaculo.com.br

Diretor Editorial

GILMAR LAURINDO - gilmar@espetaculo.com.br

Diretor Área Digital

THOMAZ RAFAEL - thomaz@espetaculo.com.br

Colaboradores

GUSTAVO GODINHO

IULE KARALKOVAS

THIAGO MOURATO

Arte

TAMIRIS FERREIRA - tamiris@espetaculo.com.br

Administração

VANESSA ANDRADE - vanessa@espetaculo.com.br

FLAVIA LIMA - flavia@espetaculo.com.br

Assistentes Administrativos

EVAIR FELIPE ALVES - evair@espetaculo.com.br

ANDRÉ LUIZ BRANCO - andre@espetaculo.com.br

Publicidade

LEANDRO DE OLIVEIRA (São Paulo)

leandro@espetaculo.com.br

ALDA BALTAZAR (Rio de Janeiro)

alda@espetaculo.com.br

VIVIANE RODRIGUES (Brasil/Estados)

viviane@espetaculo.com.br

Assistentes de Vendas

NÚBIA MOREIRA - nubia@espetaculo.com.br

EDERLI SILVA - ederli@espetaculo.com.br

IARA LIMA - iara@espetaculo.com.br

Distribuição, Assinaturas e Pesquisa

WANDERLEY OLIVEIRA

wanderley@espetaculo.com.br

Web

NYCHOLAS YUDI - nicholas@espetaculo.com.br

Impressão - INTERGRAF

Jornalista Responsável

GILMAR LAURINDO



SÃO PAULO

Rua João Álvares Soares, 1660

CEP 04609-004

Fone: (55-11) 3889-3300

(55-11) 2165-5155

(55-11) 3467-4333

RIO DE JANEIRO

Rua Gildásio Amado, 55, Cj. 302

CEP 22631-020

Fone: (55-21) 3486-5155

(55-21) 2495-9815

(55-21) 2495-9823

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

15.000 exemplares



BAIXE O ZAPPAR
ZAP THE CODE



**A DUPLA MAIS
PRESSÃO DO BRASIL!**

**PEDRO PAULO
& ALEX
SUCESSO NAS REPÚBLICAS**

EMBCOM



CONTATO (44) 3026-8038 | (34) 99207-9207 | (44) 9925-4501
show@pedropauloealex.com.br | contato@pedropauloealex.com.br

WWW.PEDROPALOEALX.COM.BR



MUITO ROMÂNTICO

FAGNER FALA DA TURNÊ *PÁSSAROS URBANOS*, ANUNCIA NOVO CD PARA ESTE ANO E ELOGIA O ÓTIMO MOMENTO DOS ARTISTAS CEARENSES, COMO WESLEY SAFADÃO

Raimundo Fagner é filho de um libanês que ainda jovem migrou para o Brasil. Cresceu vendo o pai, de poucas palavras, mas que gostava de cantar, entoar músicas de sua terra natal. O garoto nascido em Orós (CE) talvez nem entendesse os versos das canções, mas buscou no estilo do pai seu jeito de interpretar. "Aquele coisa de mexer a cabeça, soltar a voz, esticar as vogais vieram dele. É algo genético", revela o artista.

A preferência pelas baladas também está no DNA de Fagner. "Meu irmão, Fares Lopes, fazia serestas. Era parceiro do grande Evaldo Gouveia, que depois rumou para o Rio para se consagrar. E eu me deleitava com o trabalho deles, achava o máximo", afirma. "Além disso, cresci ouvindo no rádio grandes ídolos românticos como Francisco Alves, Orlando Silva, Silvío Caldas e Nelson Gonçalves. Aquilo tudo moldou meu estilo", lembra ele, hoje com 66 anos de idade e 43 anos de carreira.

O romantismo de Fagner resultou em baladas que se tornaram clássicos, como *Deslizes*, *Borbulhas de amor*, *Revelação*, *Canteiros*, *Cartaz*, *Romance no deserto*, *Noturno*, *Fanatismo* e tantos outros. Claro, há também no seu cancionário pérolas carregadas da cultura e das sonoridades nordestinas – casos de *Orós*, *É proibido cochilar*, *Lembrança de um beijo* e *Seca no nordeste*. E nem

poderia ser diferente. Além de ter crescido na região, Fagner conviveu e gravou com muitos representantes da cultura nordestina, entre eles Luiz Gonzaga e Dominginhos.

► AUTO-GERENCIAMENTO

Pouco importa em que gênero ele mais se destaca. O nome de Fagner há tempos está cravado na história da música brasileira. Isso tudo sem estratégias mirabolantes de marketing nem o suporte de poderosos escritórios de management. "Há muitos anos não tenho empresário. Minha secretária (Iris Gamenha) filtra as consultas para shows, pedidos de música para trilhas sonoras, pedidos de entrevistas etc. e eu mesmo avalio e decido o que vale a pena fazer", explica Fagner que, além da carreira artística, é engajado politicamente e mantém importante trabalho social à frente de sua fundação, FRFagner – com sedes em Fortaleza e Orós –, que atende a 400 crianças e adolescentes. "Estou sempre fazendo alguma coisa. Eu não tiro férias. Aproveito as viagens a trabalho e as turnês para esticar um pouco a permanência em algumas cidades para descansar", diz.

Em 2014, Fagner comemorou 40 anos de estrada com o lançamento do CD *Pássaros urbanos* – e da respectiva turnê. Passados dois anos, ele continua com o mesmo espetáculo, que mapeia sua trajetória através de apresentações ora acústicas ora elétricas, apenas com pequenas variações no repertório. Na verdade o setlist nunca foi engessado, de acordo com o cantor. Além dos grandes sucessos, ele diz ter dezenas de músicas ensaiadas. Algumas consideradas "lado b" na sua discografia, como *Asa partida*, *Motivo* e *Dois querer*. O repertório final é fechado em cima da hora, dependendo da praça e do tipo de público. "Por exemplo, no meu último disco gravei *Paralelas*, do Belchior, e a incluí no show. Mas ultimamente, venho substituindo-a por outra composição conhecida dele, *A palo seco*. Acho que a letra, feita em 1976, tem muito a ver com o momento político de desesperança que estamos vivendo agora", explica Fagner, lembrando ainda que nos últimos meses vem incluindo nas apresentações composições recentes, como *Alma gêmea* (poema do livro *Há dois mil anos*, de Chico Xavier, musicado por ele) e *Não desista de mim*, parceria com Moacyr Franco e Zeca Baleiro.

Fagner não pode ser considerado um representante legítimo do gênero nordestino, porque, como dito anteriormente,

FAGNER TERÁ A VIDA E A CARREIRA
RETRATADAS EM BIOGRAFIA QUE
ESTÁ SENDO ESCRITA PELA
JORNALISTA REGINA ECHEVERRÍA



EWALDO GOMES

explorou muito mais as baladas românticas ao longo da carreira. Chegou a gravar dois CDs com sucessos da região nordeste que pouco tocavam no eixo Rio-São Paulo, como forma de promover o trabalho daqueles compositores no sudeste. Um deles é o clássico disco *Caboclo sonhador*. Mas Fagner sabe tudo sobre a música feita na região. "Historicamente, o forró se desenvolveu na Paraíba e em Pernambuco. O Ceará sempre teve uma produção musical eclética. Mas graças aos empresários do show business, radialistas e à indústria do turismo, Fortaleza se transformou na capital do forró", diz, avaliando o momento atual do gênero, na sua versão elétrica e 'assertanejada'. "O Wesley Safadão é um fenômeno. Canta bem, tem carisma, se comunica muito bem com o público, que o adora. O que ele, Simone & Simaria e bandas como Aviões fazem é forró, não podemos negar. É uma variação moderna, diferente, mas é forró. Hoje, esses artistas estão entre os mais populares do Brasil. É a vingança do forró sobre o axé e outros gêneros das massas outrora em evidência", brinca.

Até o fim do ano, o cantor pretende colocar novo álbum no mercado. Não revela detalhes, mas diz já ter gravado quatro faixas, uma delas no estúdio de Michael Sullivan, que produziu *Pássaros urbanos*. "O repertório será romântico e talvez eu resgate algumas composições inacabadas entre as várias que tenho guardadas", afirma ele, que atualmente não tem vínculo com nenhuma discográfica. "Prefiro finalizar o trabalho e só então sair para negociar o lançamento", diz. Entenda-se: lançamento físico, pois Fagner ainda é adepto do consumo de música nesse formato, embora, claro, pretenda disponibilizar o material também de forma digital.

> ZÉ RAMALHO E BIOGRAFIA

Há dois anos, o cearense chamou o amigo Zé Ramalho para uma parceria. Gravaram o festejado álbum *Fagner e Zé Ramalho ao vivo* (Sony Music), que já ultrapassou a marca de 50 mil cópias vendidas. Porém, por problemas de agenda, eles não conseguiram planejar nem mesmo um show de lançamento do produto. Se depender de Fagner, ao menos uma mini-tour pode vir por aí. "Seria ótimo para promover o trabalho, que ficou tão bacana, e para atender aos frequentes pedidos do público que quer me ver no palco com o Zé. Poderíamos fazer umas seis praças, entre as quais São Paulo, Rio e Belo Horizonte", conjectura. Há 13 anos, Fagner participou de parceria parecida com Zeca Baleiro, que gerou CD, DVD e dezenas de apresentações.

As parcerias, a história e a carreira de Raimundo Fagner em breve estarão reunidas na biografia oficial do artista, que começou a ser escrita pela jornalista Regina Echeverria, autora de livros sobre Elis Regina e Caetano, entre outros. Indagado sobre o motivo da biografia, Fagner manteve a sinceridade característica: "Além da minha carreira de sucesso e do meu trabalho social, sou um artista muito atuante na vida política. Sempre fui crítico da política mal feita, embora me relacione bem com líderes de vários partidos. Além disso, me envolvo bastante com questões relativas à classe artística", detalha Fagner, que recentemente trabalhou pela aprovação da PEC da Música (que reduziu a tributação sobre produtos como CDs e DVDs) e é crítico ferrenho à proposta do governo de regular e fiscalizar o trabalho do ECAD na distribuição de direitos autorais.!

MAIS DE 600 MIL ACESSOS POR MÊS

FONTE: GOOGLE ANALYTICS



ENTREVISTAS EXCLUSIVAS



NOTÍCIAS



TV SUCESSO



RANKINGS



LANÇAMENTOS



PROMOÇÕES



COBERTURA DE EVENTOS



PORTAL SUCESSO! ACESSE • ANUNCIE

50 anos de VANGUARDA

COM CINCO DÉCADAS DE CARREIRA, **GAL COSTA** DIVULGA SEU MAIS RECENTE TRABALHO E SE TORNA POPULAR ENTRE OS JOVENS QUE APRECIAM A MPB POP

Mantendo o timbre vocal característico – considerado um dos mais bonitos do Brasil – e a atitude transgressora e de vanguarda adquirida na Tropicália, Gal Costa divulga seu mais recente trabalho, *Estratosférica*, que pontua os 50 anos de sua carreira. E com ações exclusivas, direcionadas à juventude, consegue ampliar a faixa etária do público que consome seus shows.

A faixa que abre o disco, *Sem medo nem esperança*, é uma porrada sonora das melhores. Remetendo ao rock brasileiro setentista, a faixa anuncia o que está por vir. Porém é em *Quando você olha pra ela* que Gal dá sua tacada com 100% de acerto. Em poucos meses, a música se tornou a mais ouvida de sua discografia no Spotify. Trata-se de uma composição de Mallu Magalhães, a caçula do time de parceiros escolhidos por Gal no proje-

to. “Nesse disco optei por trabalhar tanto com compositores jovens como de outras gerações, com carreiras consolidadas, mas que eu ainda não havia gravado. E adorei. Acho importante devolver, retribuir à nova geração músicas de seus representantes mas com a minha marca. Muitos bebem na minha fonte, assim como eu fui influenciada por outros artistas”, afirma.

Além de Mallu, Gal Costa gravou em *Estratosférica* composições de Marcelo Camelo, Marisa Monte, Tom Zé, Jonas Sá, Milton Nascimento e Criolo, entre outros. “Sou uma pessoa que gosta de ousar em todos os meus trabalhos. E nesse projeto comemorativo aos 50 anos de carreira não poderia ser diferente. Agora é mais um momento de renovação, de mais um salto na minha trajetória, de uma nova ruptura. Basta observar a sonoridade do álbum. Eu queria essa pegada mais eletrônica, com arranjos mais rasgados. Gosto de criar novos caminhos. E com esse time, consegui exatamente o resultado que queria”, conta.

► LP E DIGITAL

Para engrossar ainda mais o caldo no quesito conquista de fãs jovens, a Sony Music, gravadora da cantora, bolou uma boa estratégia de lançamento. Além de colocar na praça o produto no formato de CD com 14 faixas, a major optou também em disponibilizá-lo em vinil 140 gramas contendo apenas doze músicas. “O LP voltou com tudo e muitos jovens passaram a consumi-lo. Nada mais justo do que presentear-los com essa mídia”, explica Gal. “Mas quem baixa o álbum nas plataformas digitais consegue ouvir canções exclusivas. A gravadora optou por deixar as faixas *Buscar você pra mim* e *Átimo do som* somente para versão digital, como bônus – e eu concordei. Já me acostumei a ouvir música também pela internet. Baixo no meu celular ou no meu iPad e gosto de ouvir com o fone de ouvido. É assim que é hoje em dia”, completa.

Embora *Estratosférica* tenha sido lançado no ano passado, Gal Costa ainda terá muito tempo para colher os frutos de seu trabalho. A repercussão do disco foi excelente e por enquanto ela não pensa em um novo produto. Focada em sua agenda de shows, Gal tem se apresentado com frequência em cidades fora do eixo Rio-São Paulo. “É muito bom poder levar minha música para os quatro cantos do Brasil. Já fiz shows em Salvador, Recife, Natal, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e em várias cidades do interior de São Paulo. E, em todas, o carinho do público foi demais. Estou muito feliz com isso”, comemora Gal.

Em seus shows, a cantora baiana nota a presença constante de ouvintes de música da nova geração. A faixa etária de seu público foi ampliada e hoje ela canta para homens e mulheres entre 16 e 60 anos. “É o ciclo se renovando e isso gera uma longevidade importante para o meu repertório. É difícil agradar uma faixa etária tão ampla, mas posso dizer que consegui essa proeza com *Estratosférica*”, finaliza. !

“GOSTO DE OUSAR; O DISCO *ESTRATOSFÉRICA* TEM SONORIDADE COM PEGADA ELETRÔNICA E ARRANJOS MAIS RASGADOS”



TIAGO IORC

hits AMEI TE VER e COISA LINDA



ANAVITÓRIA

hits SINGULAR e CHAMEGO MEU



ARTISTAS EXCLUSIVOS:

F/SIMAS
FORASTEIRO

Manager: Felipe Simas
fsimas@fsimas.com.br
11.4114-8660

Festa de QUINZE ANOS

COMPLETANDO 15 ANOS DE CARREIRA, GRUPO **TURMA DO PAGODE** LANÇA CD E DVD COM INÉDITAS E PARTICIPAÇÕES DE NOMES COMO AVIÕES E THIAGUINHO

Há uma década e meia, o grupo Turma do Pagode faz, de maneira exemplar, o que o seu nome indica: o bom e velho pagode. Durante esse tempo, o octeto vem mostrando como conquistar públicos de faixas etárias variadas, principalmente os mais jovens, sem abrir mão do som que caracteriza o gênero, com seus instrumentos tradicionais, como o repique de mão, o reco-reco e a cuíca.

Para celebrar os 15 anos de estrada, essa turma apresenta um CD e DVD que sintetiza bem o espírito desse período. Ao invés de se acomodar sobre os sucessos, o grupo apresenta quinze músicas inéditas, uma para cada ano de carreira. Essas faixas compõem o repertório do CD. No DVD, os rapazes aproveitam pra incluir canções consagradas pelo público, como *Lancinho*, *Camisa 10* e *Horas iguais*. Assim como o próprio nome do grupo, o título do trabalho é autoexplicativo: *XV Anos*. “Dentre as 15 canções inéditas, algumas foram compostas especialmente para o DVD e outras são de compositores com os quais temos identificação”, explica Marcelinho, responsável pelo cavaquinho. Os outros integrantes são Leiz (tantã e voz), Caramelo (banjo e voz), Rubinho (pandeiro), Leandro Filé (violão), Fabiano Art (surdo e percussão), Neni Art (repique de mão, pandeiro, cuíca e percussão) e Thiagão (reco-reco e percussão).

Entre as músicas inéditas, destaque para as duas já trabalhadas na mídia. *Deixa em off* ultrapassou a marca de 10 milhões de visualizações no YouTube, caminho que deverá ser trilhado por *Puxa, agarra e beija*, que chegou às rádios em maio. Na faixa, os pagodeiros se unem ao ritmo nordestino do Aviões do Forró. “Convidamos o Aviões porque a banda já cantava músicas nossas em seus shows”, explica Marcelinho. “Quando *Puxa, agarra e beija* chegou até nós, o repertório estava praticamente fechado. Na primeira audição, ela foi reprovada. Depois ouvimos novamente, decidimos testar e gostamos muito do resultado. Na gravação, com a participação do Aviões, a música ficou ainda mais forte”, completa.

Os outros convidados são Netinho de Paula, Arlindo Cruz e Thiaguinho. “O Netinho é o nosso padrinho, foi um dos primei-

ros a nos apoiar, e nada mais justo do que ele estar com a gente nessa celebração. Todos nós crescemos ouvindo Arlindo Cruz. Nos espelhamos muito nele, uma referência no samba. O Thiaguinho é um irmão e grande amigo nosso. Ele é nosso parceiro de composições e curte muito o som do TDP”, diz Marcelinho. Além de cantarem juntos no DVD, o Turma e Thiaguinho dividem semanalmente o palco da Áudio Club, em São Paulo. Trata-se de uma verdadeira roda de samba, que acontece até o fim de julho na casa localizada na zona oeste da capital paulista. Em tempo: Marcelinho acredita muito no potencial de *Beija aqui*, faixa que o grupo gravou com Thiaguinho. “Ela tem ótima repercussão nos shows e pode ser o próximo single”.

► MODERNO E TRADICIONAL

Como mencionado no início, o Turma do Pagode se destaca por conseguir se manter em evidência sem aderir a modismos. Uma das características do grupo é justamente a manutenção dos instrumentos típicos do gênero. “Isso sempre foi uma preocupação nossa: modernizar o som sem perder a originalidade nos instrumentos usados. Procuramos sempre manter o repique de mão, instrumento que poucos grupos usam, a cuíca e o reco-reco. A união dos instrumentos mais tradicionais com a modernidade colabora para nossa música ter uma identidade única”, avalia Marcelinho. Apesar disso, os integrantes do grupo veem com

bons olhos a fusão entre o pagode e outros gêneros. “O Brasil é uma mistura de raças e ritmos.

Ao juntar diferentes gêneros estamos sendo ainda mais Brasil”, analisa.

Falando em Brasil, Marcelinho destaca que a banda é popular em todas as regiões, com destaque para os estados de São Paulo e Rio. A Cidade Maravilhosa ainda guarda uma particularidade: é a única capital brasileira onde o pagode é o gênero que mais coloca músicas nas listas de mais tocadas. Para Marcelinho, esse panorama é cíclico. “Hoje existem mais grupos de pagode na ativa no Rio de Janeiro, mas já houve épocas em que o maior número de artistas era de São Paulo. Isso é super normal e o importante é o pagode estar sempre nas paradas. Essa é uma questão que não interfere na agenda”.!



LUCAS MOTA

Janderson & Anderson

INSPIRAÇÃO BRUTA

Inspirados em nomes fortes do sertanejo como Tião Carreiro & Pardinho, Goiano & Paranaense, Ronaldo Viola & Praiano e João Carreiro & Capataz a dupla Janderson e Anderson vêm despontando como um dos novos representantes do sertanejo bruto. Parte disso se deve às composições da música que ora valorizam o jeito mais rústico do sertanejo e ora seguem um tom mais divertido, voltado para o cômico. Soma-se a isso, a voz grave de Janderson, que comanda os vocais e tornou-se uma marca registrada da dupla.

OS NATA CABICEIRA

Atualmente, estão envolvidos na divulgação do quarto CD "Os Nata Cabiceira" que conta com sucesos como: Famoso Ricardão, Car do Céu, Pegada Bruta, entre outras.

A atual música de trabalho é Boca a Boca e está se destacando em rodeios e nas rádios de todo o país. A letra é cheia de sensualidade, com momentos onde a dupla canta "Tira minha camisa devagar/ Cuidado se não vai me machucar/ Vem com jeitinho/ Fazendo carinho, ai".



SHOWS shows@jandersonandersonoficial.com.br
(Danilo)

RÁDIOS artístico@jandersonandersonoficial.com.br
(Val Tinoco)

O SOM DA VIOLA

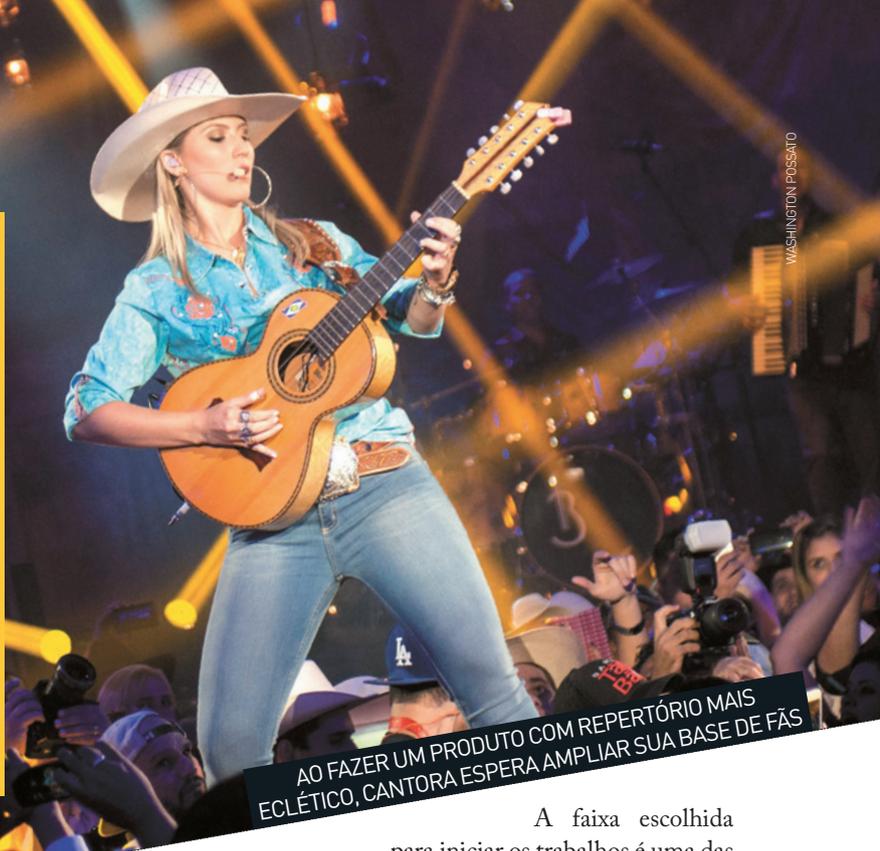
BRUNA VIOLA, INTEGRANTE DO TIME DE JOVENS MULHERES QUE ESTÃO EM EVIDÊNCIA NO MERCADO, LANÇA SEU PRIMEIRO DVD, EM QUE MISTURA O SERTANEJO RAIZ, SEU GÊNERO FAVORITO, COM MÚSICAS ROMÂNTICAS

Desde o ano passado, uma jovem cuiabana tem chamado atenção do público que curte música sertaneja. Do alto de seus 23 anos de idade, Bruna Viola carrega no nome o instrumento para o qual resolveu dedicar sua vida. Fortemente influenciada por Tião Carreiro – violeiro homenageado com uma tatuagem no braço da artista – ela consegue, aos poucos, ajudar a quebrar algumas barreiras que teimavam existir na música sertaneja.

A principal delas diz respeito ao pouco espaço que as mulheres sempre tiveram no gênero. Aqui, Bruna Viola não aparece sozinha como derrubadora de mitos. Ao lado de nomes como Maíara & Maraisa, Marília Mendonça, Paula Mattos, Naiara Azevedo, entre tantas outras, ela integra uma leva de mulheres fortes e talentosas que conquistaram nos últimos dois anos seu lugar no mainstream – cantando músicas que falam sobre diversos temas, como romances e traições até festas e bebedeiras.

Em seu novo trabalho, Bruna Viola tem uma oportunidade ainda maior de mostrar a que veio. Em fase de lançamento, seu primeiro DVD, *Ao Vivo* (Universal), exhibe o amadurecimento da artista, que está pronta para se consolidar como uma das principais vozes sertanejas do país. O registro aconteceu no Villa Country, em São Paulo, no dia 2 de março. Assim como no trabalho anterior, o CD *Sem fronteiras* (Universal, 2015), a cantora mostra o melhor do som da viola caipira.

Porém, dessa vez Bruna abre mais espaço para o sertanejo romântico, que faz tanto sucesso nas rádios. “O repertório foi escolhido com muito critério. Tínhamos que levar ao público algo emocionante, resgatando as músicas de raiz, regravando canções que marcaram época. E inserir inéditas, românticas ou não. Nossa preocupação era que a letra trouxesse sempre uma história com começo, meio e fim, fazendo sentido”, explica Bruna, afirmando que tudo foi pensado para manter um equilíbrio entre as faixas. “Queremos agradar tanto o público amante da música de raiz quanto quem curte as mais românticas. Tem também aquelas com letras apaixonadas e batidas animadas”.



WASHINGTON POSSATO

AO FAZER UM PRODUTO COM REPERTÓRIO MAIS ECLÉTICO, CANTORA ESPERA AMPLIAR SUA BASE DE FÃS

A faixa escolhida para iniciar os trabalhos é uma das mais românticas do DVD. Ainda em maio, as rádios começaram a tocar *Você não sabe*, que também teve seu vídeo lançado no YouTube/Vevo e chegou como single nas plataformas digitais. “É uma música muito emocionante e o resultado visual da gravação ficou sensacional. Apesar de ser uma canção romântica, a aceitação por parte do público caipira tem sido ótima”, comemora. Faixas que foram destaque no álbum *Sem fronteiras*, como *No ponto da viola*, *Espero mais* e *Se você voltar*, voltaram no DVD em versões ao vivo. Essa última manteve a parceria com César Menotti & Fabiano que, inclusive, foram os únicos artistas a participar do projeto audiovisual.

Ao falar sobre as músicas que mais lhe tocaram, Bruna Viola cita *Paixão pra mais de mês*, regravação da dupla Felipe & Falcão, que pode até virar single futuramente. “É um batidão chique demais. E essa é também a opinião do produtor do DVD, Paul Ralphe. Adoro quando nossas ideias e opiniões batem. Paul tem uma sabedoria imensa e um currículo indiscutível”. O repertório inclui uma versão do clássico *Moda da pinga*, imortalizada com Inezita Barroso. “Foi emocionante e uma grande honra poder regravar e fazer essa homenagem à rainha da música de raiz”.

> A BUSCA PELA RAIZ

Exímia violeira, que desde a infância demonstra apreço e técnica indiscutível no instrumento, Bruna Viola vê cada vez mais pessoas de sua faixa etária procurando o sertanejo tradicional. “Graças a Deus, nos meus shows, cada vez mais o público jovem tem marcado presença. Ouvir a juventude cantando aquelas modas que eu resgato me traz uma felicidade imensa”, afirma. “Hoje, a maioria do público que vai me assistir é formada por jovens universitários. Mas tem muitas crianças e casais da ‘melhor idade’, apreciadores da música caipira. Aquele público fiel do programa da Inezita Barroso (*Viola, minha viola*). É uma honra para mim e quero muito que daqui a alguns anos o Brasil lembre que a Bruna Viola lutou durante toda sua carreira para manter a bandeira da música de raiz sempre lá em cima”. !

A NOVA PROMESSA
DA MÚSICA SERTANEJA

RODRIGO & RAVEL A O V I V O

EMBCOM



CONTATO
contato@rodrigoeravel.com.br
44 9168-8712

NOVO CD | LANÇAMENTO 2016
www.rodrigoeravel.com.br

GALATICOS
PRODUÇÕES

Em plena **ATIVIDADE**

COM 40 ANOS DE CARREIRA E NOVO INTEGRANTE TALENTOSO, DUPLA **MATOGROSSO & MATHIAS** MANTÉM-SE EM ATIVIDADE E PROMOVE NOVO DVD



O repertório musical de Matogrosso & Mathias dispensa comentários. A dupla, criada nos anos 70, gravou 20 álbuns e é responsável por êxitos sertanejos como *De Igual pra igual*, *Pedaço de minha vida*, *Boate azul*, *Pele de maçã*, *Tentei te esquecer*, *Idas e voltas*, *Memórias*, *24 horas de amor*, *Frente a frente* e *Sábado*. Muitos deles viraram clássicos. Matogrosso está há pouco mais de 40 anos à frente da dupla. Desde 2009, seu sobrinho Rafael Belchior é quem responde pela segunda voz – o jovem é o terceiro Mathias a assumir o posto. A apresentação oficial do novo parceiro de Matogrosso se deu há quatro anos, no DVD *Duas gerações*. "Meu tio sempre foi generoso comigo, aposentou em mim. No início me deu muitas dicas legais. Ele dizia: quando subir no palco, imagine que você está cantando na varanda da sua casa apenas para um grupo de amigos. Assim você ficará mais relaxado e renderá mais", lembra Mathias, que consegue com competência cumprir a função.

Por conta da juventude de Mathias, o trabalho sonoro de M&M vem passando por reciclagens – o que acaba contribuindo para a renovação de público da dupla. Um exemplo é a gravação de *Perdeu*, faixa com pitadas de samba, que traz a participação de Péricles. Mas isso não quer dizer que a dupla, desde sua formação, esteve fechada a mudanças rítmicas e abordagens pontuais em suas letras. Matogrosso & Mathias começaram com ritmos tradicionais marcados pela viola (como a maravilhosa *Casbre de palha*), passaram pelas baladas românticas, experimentaram o estilo universitário e hoje se arriscam no chamado sertanejo pop. "O que está em voga agora é o sertanejo pop. Tem quem se incomode com o termo, mas é isso mesmo que fazemos atualmente", diz Matogrosso. "Há duplas que começaram na mesma época que eu e acabaram caindo no esquecimento por terem ficado só nas modas de viola. É um estilo que eu amo, mas a nova safra de artistas optou por outro caminho e

o público de hoje não consome mais a música de raiz como em outros tempos", completa ele, que tem feito em média 10 shows mensais ao lado do parceiro, em praticamente todos os estados brasileiros.



► **HIT NAS RÁDIOS E NET**

Em novembro passado, a dupla gravou em Brasília um DVD comemorativo aos 40 anos de carreira. O produto, lançado no início deste ano, conta com as participações de Bruno & Marro-ne, Gustavo Lima, João Carreiro e Zé Henrique & Gabriel. É um misto de sertanejo tradicional e universitário. Reúne clássicos como *De igual para igual* e *Tentei te esquecer*, regravações de outros artistas (caso de *Deu medo*, original de Leandro & Leonardo, e *Se eu chorar*, de Jorge & Mateus) e algumas gravações mais recentes, como *Queda livre*, *Você sempre será* e o atual single *E aí?*, que traz Gustavo Lima como convidado. "Em dois meses, o vídeo alcançou quatro milhões de visualizações no YouTube. Pela pegada romântica e atual da canção, ela também está bem posicionada nas emissoras populares", festeja Mathias.

Por conta disso, é provável que a faixa com Gustavo Lima continue sendo trabalhada por um bom tempo. "Não tem como falar em sertanejo sem mencionar a dupla, uma das maiores do gênero. Matão é um mito! Foi uma honra, um privilégio fazer parte deste DVD histórico em uma noite que eu jamais vou esquecer", disse Gustavo no dia da gravação. M&M não definiu qual será o próximo single, mas uma das apostas é a também romântica *Eu e a madrugada*, clássico da dupla que no novo registro traz a participação de Bruno & Marrone. !



LANÇAMENTO
NACIONAL

Divino & Donizete

Os Violeiros
do Brasil



Coração 

Cafajeste

A dupla que + dá viola
de presente no Brasil!

Mais de **5.000**
Violas presenteadas
Nos últimos 5 anos.



MAIRIPORÃ
PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
(11) 99601-3653 (11) 3221-0727

(17) 3226-4533
(17) 3226-5675
(17) 99195-1366

contato@divinoedonizete.com.br
divinoedonizete.com.br

Reserve sua data, e faça uma festa inesquecível!



COMO NOS VELHOS TEMPOS

DEPOIS DA RADIOFÔNICA *FLORES EM VIDA*, DE 2015, **ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO** LANÇAM A BELÍSSIMA *EU E VOCÊ*, QUE REMETE AOS HITS DA DUPLA DOS ANOS 1990

Zezé Di Camargo & Luciano lideraram a execução em rádio nas décadas de 1990 e 2000. Foram dezenas e dezenas de sucessos. Além do talento autoral de Zezé, a parceria com o produtor Cesar Augusto e com compositores como Lucas Robles, Tivas, Antonio Luis e o próprio Cesar, gerou megahits como *É o amor*, *Dou a vida por um beijo*, *Você vai ver*, *Pão de mel*, *Indiferença*, *Da boca pra fora*, *Como um anjo*, *Será que foi saudade* e *Dois corações e uma história*.

Durante os últimos anos, Zezé & Luciano continuaram reinando no poderoso mercado sertanejo – claro, tendo ao lado não só colegas do passado como Chitãozinho & Xororó, Bruno & Marrone, Daniel e Leonardo, mas também duplas e artistas lançados nesta década, a partir da fase "universitária" do gênero. No entanto, o repertório de ZC&L executado pelas emissoras de rádio apresentou pouca renovação. Os lançamentos diminuíram, assim como a quantidade de novos hits.

Mas de 2015 pra cá, Zezé Di Camargo & Luciano retomaram a velha e boa verve romântica e voltaram a ocupar o topo das

paradas. Primeiro com a balada *Flores em vida*, título aliás do último projeto da dupla, que inclui CD e DVD. "Eu estava na minha fazenda com o Gustavo Lima, que convidou o Felipe Duran, ótimo compositor e arranjador, para nos visitar. Em determinado momento, Felipe pegou o violão e nos mostrou algumas canções inéditas. Quando ouvi *Flores em vida*, falei: esta tem a minha cara. Gostaria muito de gravá-la", lembra Zezé. Em dezembro de 2014, ele e o irmão lançaram a canção no disco *Teorias de Raul* e no mês seguinte gravaram a versão ao vivo da faixa, em show em São Paulo que gerou o CD e DVD *Flores em vida ao vivo*, lançado pela Sony em maio de 2015.

Um ano depois, no último dia 16 de maio, os irmãos acertaram de novo, ao lançar nas rádios uma faixa solta que remete aos anos 1990 e àquilo que a dupla já fez de melhor. Trata-se da romântica e tocante *Eu e você*, cuja letra poética traz versos como "Eu e você somos fragmentos do mesmo arco-íris / você vê o mundo pela minha íris / Eu converso e canto pela sua voz / Eu e você temos um só corpo, coração e mente / Deus caprichou

tanto quando fez a gente / que faz falta aos outros o que sobra em nós". O lançamento comemorou tanto os 25 anos da dupla quanto os 79 anos de idade de seu Francisco Camargo, pai dos cantores. "Oficialmente, completamos 25 anos de carreira dia 19 de abril, mas decidimos fazer o lançamento da nova música na data de aniversário do nosso pai como forma de homenageá-lo. Afinal, ele sempre foi um apaixonado pelo rádio e fez deste veículo a porta de entrada para mostrar nosso trabalho ao público", afirma Luciano.

► **DESCOBERTA NO RÁDIO**

Foi através de uma FM que Emanuel Camargo, irmão e empresário de ZC&L, tomou contato com a bela *Eu e você*. "Eu ouvi a música no rádio e gostei muito. Gravei-a no celular e pedi aos produtores para fazerem um arranjo no estúdio, próximo ao estilo da dupla. Depois mostrei o resultado para Zezé e Luciano, que ficaram encantados. Na sequência fui atrás de informações sobre os compositores – os repentistas Raimundo Nonato Neto e Raimundo Nonato Costa, respectivamente da Paraíba e Ceará", explica Emanuel. "É muito bom poder beber da fonte poética nordestina. Sou um admirador da cultura deste povo. Por isso, é um orgulho pra nós lançar esta obra", afirma Luciano, sobre a faixa que ficou bem diferente da versão original graças aos arranjos de Hélio Bernal e Felipe Duran.

A característica delicada da obra favoreceu a interpretação de Zezé, cuja força vocal por vezes é questionada por internautas e blogueiros – desde que ele passou por uma cirurgia nas cordas vocais em 2007. "Se eu for a dez programas de TV, e cantar

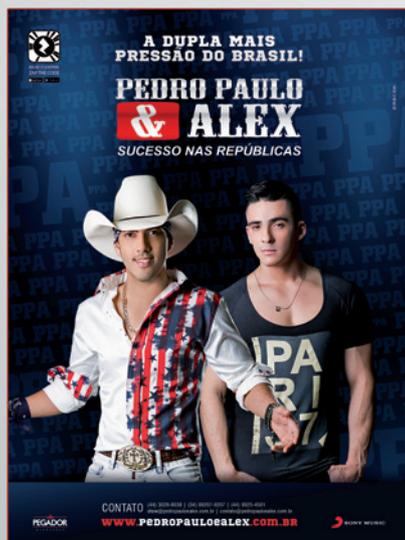
super bem, ninguém vai escrever que eu arrebentei na interpretação etc. Mas se eu tiver um probleminha qualquer, aí todo mundo vai sair falando", lamenta ele, garantindo que está recuperado e que, como qualquer ser humano, está sujeito a eventuais falhas. "Nunca vou enganar o público. Minha voz pode sair rasgada, com defeito, mas não vou deixar de cantar nas apresentações ao vivo", afirma Zezé.

Há alguns anos, ele foi um dos críticos do movimento denominado sertanejo universitário, por achar que aqueles jovens artistas não estavam criando um novo gênero e sim apresentando sucessos sertanejos com novas roupagens e batidas mais aceleradas. "Eu dizia que deveria haver uma depuração, porque era muita gente se lançando ao mesmo tempo, aproveitando a onda, e que com o tempo apenas os bons artistas permaneceriam. Acho que eu estava certo, pois é exatamente o que está acontecendo", afirma ele, hoje admirador do trabalho de nomes como Jorge & Mateus, Cesar Menotti & Fabiano e Gustavo Lima.

Com 25 anos de carreira, Zezé não precisa provar mais nada a ninguém, nem faz mais questão de protagonismos. Ele tem deixado Luciano cada vez mais a vontade no palco. Assim, o irmão – que gosta de pop/rock – tem sido responsável pela inclusão de elementos sonoros modernos nas gravações da dupla. "Com o tempo eu fui trazendo essa coisa pop para nossa música. Mas o Zezé e o repertório propiciaram isso. *Menina veneno*, *Tarde demais* e *Faz mais uma vez comigo* já apresentavam essa levada. O Zezé é um intérprete. E eu percebi que poderia interagir com o público, brincar, levar o show para cima. Acho que ajudei muito a valorizar a figura do segunda voz", finaliza.!

SABE O QUE É REALIDADE AUMENTADA?

É a possibilidade de você chegar, através de seu anúncio na SUCESSO!, aos smartphones de contratantes e radialistas de todo Brasil.



Com a realidade AUMENTADA, você conecta seu artista ao público que recebe SUCESSO!, oferecendo a ele vídeos exclusivos, fotos, releases, rider técnico, acesso a redes sociais etc.

Baixe o APP ZAPPAR, aponte a câmera para as páginas 03 e 07 desta edição e SURPREENDA-SE!



Disponível em



O MAIS PEDIDO!

SUCESSO DA TURNÊ *CABARÉ* FAZ **EDUARDO COSTA** E **LEONARDO** ABRIREM MÃO TEMPORARIAMENTE DE SEUS SHOWS SOLO; SE DEPENDER DE EDUARDO, ATÉ O FINAL DO ANO DEVERÃO ESTAR NO MERCADO NOVO CD E DVD DO PROJETO

Festejado pelo público e profissionais do mercado, o projeto *Cabaré*, com Leonardo e Eduardo Costa, talvez seja a mais bem sucedida reunião de artistas do gênero sertanejo desde o fim do programa *Amigos*, exibido entre 1995 e 1998 pela Rede Globo. O programa, que gerou shows, discos e DVDs, era protagonizado por Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano e Leandro & Leonardo.

A comparação, guardadas as diferenças de cada projeto, nunca havia sido cogitada por Eduardo Costa. "Esse resultado fenomenal do *Cabaré* ainda nos surpreende, mesmo estando há quase dois anos na estrada com o show. Tanto eu quanto o Leonardo temos carreiras consolidadas. Por isso a gente começou de forma despretensiosa. Eu queria muito gravar um disco com o Leo, porque ele sempre foi um ídolo pra mim. Minha ideia era pensar uma pequena quantidade e presentear os amigos. Só isso. Mas eu morria de medo do Leonardo não aceitar a proposta", confessa Eduardo, cuja ideia mostrou-se tão exitosa que ele já planeja com o companheiro a gravação do segundo volume do projeto.

De acordo com Eduardo Costa, a efetivação do seu sonho começou em agosto de 2014, no dia em que recebeu Leonardo em sua casa em Goiânia para beber, festejar e cantar umas modas. "Ficamos cantando até o dia raiar. Eu fiz uma gravação caseira da cantoria e antes de ir dormir postei na internet o vídeo de *Vestido de seda* (original de Teodoro & Sampaio). Eram sete horas da manhã. Quando acordei, às duas da tarde, o post tinha recebido milhares de views e likes. Aquilo foi um sinal de que o público aprovara a ideia. A partir dali, o projeto realmente ganhou força", explica. Se Eduardo concebeu, Leonardo teve participação fundamental no desenvolvimento da ideia. "Eu

tinha feito uma pré-lista de canções para o repertório que incluía gêneros bem variados. Tinha boleros e até tango. Um dia o Leo me questionou: por que a gente não grava só modões sertanejos, música de dor-de-cotovelo e algumas 'mela-cuecas', como *Borbulhas de amor* (sucesso de Fagner)?"", recorda Eduardo, que na mesma hora aceitou as sugestões do companheiro.

Se os dois conceberam artisticamente *Cabaré*, coube à Talismã Music, empresa de Leonardo, e à Sony Music viabilizarem o produto comercialmente. Contribuiu para isso o fato de Leo ter retornado à major (após sete anos na Universal), que já mantinha contrato com Eduardo Costa. O êxito discográfico rendeu mais de meio milhão de cópias vendidas entre o CD e o DVD, e, claro, se estendeu aos palcos. "O mais importante é que tanto o público do Leonardo quanto o meu estão crescendo muito, porque quem gosta de um de nós está conhecendo ou prestigiando o trabalho do outro. Sem falar daqueles que vão aos shows por causa do repertório e pelo inusitado de ver a gente cantando em dupla", ressalta Eduardo Costa.

Por conta da grande procura pelo espetáculo, nenhum dos cantores tem encontrado tempo para shows solo. "Desde a morte de Leandro, em 1998, eu nunca mais havia cantado em dupla. Nos primeiros shows, me emocionei muito com a experiência. E continua sendo maravilhoso dividir o palco e a estrada com o Eduardo, um cara super profissional, divertido e companheiro", elogia Leonardo.

► SEM PRAZO PARA ACABAR

Se depender de Eduardo Costa, a parceria com Leonardo não tem prazo de validade. Por ele, os dois ficam na estrada e lançam novos projetos a cada dois anos, iniciando já em 2016. "Para mim,

Cabaré é um projeto eterno, porque pode ser renovado a cada ano, já que há centenas de músicas maravilhosas que podem ser inseridas no repertório. Acho que devemos mantê-lo enquanto as pessoas aceitarem a gente como dupla e enquanto o Leo der conta de cantar comigo. O legal é que quase não cantamos músicas da nossa discografia no show e sim sucessos dos outros. E isso nos difere de outras duplas", diz Eduardo.

O companheiro gosta da ideia, porém, mais experiente, prefere dar tempo ao tempo. "Queremos, sim, gravar novo CD e DVD. Até já escolhemos algumas músicas para o repertório, como *Telefone mudo* (original do Trio Parada Dura). Há quem sugira que formemos uma dupla de fato, mas acho pouco viável. O Eduardo tem um futuro brilhante pela frente. O que ele tem de vida, eu tenho de carreira. Então, acho que projetos esporádicos funcionariam melhor do que criarmos uma dupla definitiva. Teoricamente, eu terei menos tempo de estrada pela frente do que ele. Acho que nesse quesito o Eduardo sai perdendo com uma eventual união porque ainda é muito jovem", avalia Leonardo, que em março lançou o segundo projeto solo desde sua volta à Sony Music, o disco *Bar do Leo*, reunindo clássicos sertanejos e seis inéditas – entre elas o primeiro single *Pergunte ao dono do bar*. Aliás, ele aproveita as raras "janelas" da tour de *Cabaré* para promover o disco solo.

Com relação ao trabalho com Eduardo Costa, vale a informação para quem ainda não viu o DVD ou o show: todas as faixas são cantadas pelos dois artistas, que se alternam na primeira voz. A temática gira em torno de um cabaré estilo europeu (como o Moulin Rouge, em Paris). Do cenário e projeções ao corpo de baile e repertório, que traz músicas que de alguma forma remetem a este tipo de casa noturna. Bons contadores de histórias e com ótimo senso de humor, os dois lançam piadas e brincam com o público várias vezes durante o show. "Sem dúvida é um espetáculo diferente de tudo que é mostrado no mercado. Trata-se de dois artistas consagrados, com fãs por todo lado, mostrando um repertório que todo mundo curte nas festas e bailes. Tudo isso num clima super animado", resume Leonardo.

O repertório inclui faixas como *Ainda ontem chorei de saudade* (João Mineiro & Marciano), *Princesa* (Amado Batista), *Um degrau na escada* (Chico Rey & Paraná), *Como eu chorei* (Lourenço & Lourival), *Amargurado* (Tião Carreiro & Pardinho), *Fio de cabelo* (Chitão & Xororó), *Paixão de um homem* (Waldick Soriano) e *De igual pra igual* (Matogrosso & Mathias).!



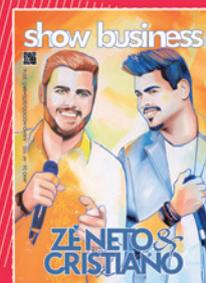
NO SHOW, LEONARDO E EDUARDO SE APRESENTAM COMO DUPLA, SE REVEZANDO NA PRIMEIRA VOZ

 sucesso@espetaculo.com.br

TOCSUCESSO!

Rapidez - Eficácia - Baixo Custo - Segurança

**ENVIE O DISCO DE SEU ARTISTA
PARA TODAS AS RÁDIOS E
CONTRATANTES DO BRASIL!**



(11) 3889-3300 | 2165-5155 - (21) 2495-9815 | 3486-5155

TALENTO e CARISMA

COM UMA CARREIRA QUE COMEÇOU AINDA NA INFÂNCIA, **MAIARA & MARAISA** BRILHAM E SE CONSOLIDAM COMO PRINCIPAL DUPLA FEMININA DO PAÍS

Felizmente, é cada vez mais comum conhecermos histórias de mulheres que vem se destacando na música sertaneja. Um exemplo é a dupla Maiara & Maraisa. Se você acompanha o mercado sertanejo, com certeza já ouviu falar muito no nome dessas cantoras que nasceram em São José dos Quatro Marcos (MT) e foram criadas em Araguaína (TO). Porém, foi somente neste ano que as gêmeas de 28 anos de idade se colocaram pela primeira vez entre as dez mais tocadas do país.

A música *10%* foi a responsável por levar as cantoras tão longe. Na letra, elas contam uma história que, até pouco tempo, não era comum em vozes femininas: uma pessoa no bar, ouvindo um modão e bebendo para esquecer uma decepção amorosa. Está aí o mérito dessa nova geração de cantoras sertanejas. Elas não dão a mínima para o machismo e não se prendem àquela postura delicada e romântica comum à maioria das cantoras. “A gente canta o que gosta. Se você prestar atenção, vai perceber que é um repertório unissex, não tem essa de música que só pode ser cantada por mulher ou homem. Mas ficamos felizes por fazer parte de uma geração que está colocando a mulher cada vez mais em evidência no sertanejo”, afirma Maraisa.

Para dar sequência ao ótimo trabalho feito com *10%*, Maiara & Maraisa surgiram com mais um single arrasa quarteirão, *Medo bobo*. Dessa vez, o romantismo – ou a sofrência, como diz a massa – falou bem alto. Assim como a música de trabalho anterior, a atual faz parte do único DVD das irmãs, *Ao vivo em Goiânia*. Nesse registro, *Medo bobo* é apresentada em uma performance solo da segunda voz, Maraisa, com um tom grave bem característico e afinação impecável. Nos shows, elas cantam juntas, com Maiara na segunda voz. Aliás, aí está mais um trunfo dessa dupla: a afina-



SHOW DA DUPLA DE IRMÃS É BASEADO NO DVD AO VIVO EM GOIÂNIA, LANÇADO NO ANO PASSADO

ção. Em um mercado saturado, é comum o surgimento de artistas com talento discutível. Mas ao ver essas garotas no palco, é impossível não constatar que estamos à frente de artistas completas, forjadas em anos de estrada, que passaram por todas as fases até chegar a uma perceptível maturidade artística. Isso também fica claro na maneira como elas conduzem o espetáculo, seguras do que estão fazendo e com um carisma inegável. Durante toda a apresentação, Maiara & Maraisa retribuem o carinho do público que as tratam como amigas próximas. “É natural, a gente faz o que ama. E depois de tanto correr atrás, estamos recebendo de volta. O melhor prêmio para qualquer artista é o reconhecimento e o carinho do público”, diz Maraisa.

Voltando ao DVD *Ao vivo em Goiânia*, trata-se do primeiro registro do tipo na carreira da dupla. A gravação aconteceu no Santafé Hall, em março de 2015. A direção musical ficou a cargo de Eduardo Pepato, que teve um papel fundamental na definição da sonoridade e escolha do repertório. “A gente ficou uns três meses compondo para esse DVD e, alguns dias antes, tivemos uma reunião com o Pepato e a banda que nos acompanharia na gravação. Nesse dia, ele zerou tudo. Disse que não era aquilo que ele queria. Estávamos compondo cerca de 40 músicas por mês, mas elas estavam muito ‘mulherzinha’, querendo falar para um homem. O Pepato nos mostrou que a gente tinha capacidade de fazer mais, que poderíamos apresentar um repertório que Jorge & Mateus, Cristiano Araújo e Bruno & Marrone gravariam”, relembra Maiara.

Esses três grandes nomes do sertanejo participaram do DVD. Cristiano Araújo dividiu os vocais com Maiara & Maraisa na faixa *Se olha no espelho*. Menos de três meses depois da parceria, o cantor viria morrer em um acidente automobilístico. As outras participações ficam por conta de Jorge & Mateus, em *Fala a verdade*, Bruno & Marrone, em *Dois idiotas*, e Marília Mendonça, que se junta à dupla em *Motel*. A parceria entre Maiara, Maraisa e Marília Mendonça vai muito além dessa música. Muito antes do DVD, Marília já era parceira de Maraisa em composições de sucesso nas vozes de outros artistas. Ao lado de Juliano Tchula, elas também assinam *No dia do seu casamento*, primeira música de M&M a chamar atenção do grande público. Gravada em 2013, a faixa chegou a ganhar um clipe com ares de superprodução e direção assinada por Rafael Terra.

No fim do ano passado, essa parceria ganhou uma merecida turnê própria, a *Festa das Patroas*. “A Festa veio para celebrar esse momento especial que estamos vivendo. Nós e a Marília tivemos

uma trajetória mais ou menos parecida. Sonhamos e compusemos juntas, esperando o momento em que nossa carreira também decolaria em cima dos palcos”, diz Maraisa. “Durante todo esse tempo, fomos ficando cada vez mais próximas da Marília, até o momento que entramos na Workshow, onde ela já estava”, completa Maiara, que fala mais sobre o show. “É uma festa totalmente voltada às mulheres. Nosso público feminino é muito grande, até porque nós falamos a língua das mulheres”. No setlist, as cantoras apresentam sucessos do repertório de cada uma. O balé é formado apenas por homens.

Mesmo tendo sido gravado no início de 2015, o *Ao vivo em Goiânia* mostrou ter bastante fôlego. Nem por isso, Maiara & Maraisa decidiram se acomodar nos louros do sucesso. Desde março, o staff da dupla vem cuidando dos preparativos para o próximo projeto, que deverá ser gravado ainda nesse semestre, ao que tudo indica, em Campo Grande.

► UMA VIDA NA MÚSICA

As gêmeas Maiara & Maraisa nunca tiveram outra ocupação em suas vidas. Desde os primeiros anos, elas já sabiam que queriam viver de música e se dedicaram a esse sonho. “A música nunca foi uma brincadeira na nossa vida. Aos cinco anos de idade, já participávamos de festivais, levando muito a sério. Com o passar do tempo, fomos estudando, nos profissionalizando e a dupla foi se desenhando”, conta Maraisa. Mas antes do sucesso, as irmãs passaram por diversas fases. Durante um período, se apresentaram como dupla Geminis. “Na época das Geminis, nós éramos duas meninas de 14 anos e o trabalho tinha uma orientação mais pop. De lá pra cá, a gente foi amadurecendo. Pra fazer sucesso, é necessário ter talento e também uma cabeça boa, tranquila, para lidar com as pressões e críticas que vem de todos os lados. A gente foi adquirindo essa ‘casca’ com o tempo”, declara Maraisa.

Ainda antes do projeto Geminis, Maiara & Maraisa gravaram um EP raríssimo, com quatro canções. Entre elas, a autoral *Estava escrito*. As outras são versões de três grandes mulheres da Música Popular Brasileira – *Quem de nós dois*, gravada por Ana Carolina; *Como nossos pais*, composição de Belchior, imortalizada por Elis Regina; e *Dizer não*, da cantora Joanna. “Apesar de sermos do sertanejo, nossas influências vão muito além. Cantoras como Claudia Leitte, Ivete Sangalo, Solange do Avião do Forró e Elis Regina nos influenciaram a não desistir, a enfrentar o preconceito”, afirma Maraisa. !



FESTIVAL PODEROSO

BRUNO CÔRTEZ (SOM LIVRE) FALA DA OPERAÇÃO DO **FESTEJA**, REALIZADO EM PARCERIA COM A WORKSHOW; EVENTO TERÁ 30 EDIÇÕES AO LONGO DO ANO

Um festival que une a principal gravadora nacional, Som Livre, e um dos grandes escritórios sertanejos, Workshow. Juntas, as duas empresas são responsáveis pelo gerenciamento artístico e lançamento de produtos fonográficos de nomes como Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano, Marília Mendonça e Maiara & Maraisa. Com essas credenciais, o Festeja se consolida como um dos grandes festivais brasileiros de música. Essa história começou em 2012, quando a direção da Som Livre percebeu que tinha know-how e cast suficientes para desenvolver um evento capaz de atrair atenção do grande público em qualquer cidade por onde passasse. Tudo ficou maior em 2015, com a parceria firmada com a empresa comandada por Wander de Oliveira. Na Som Livre, quem responde pelo evento é Bruno Graça Melo Côrtes, gestor das Áreas de Ao Vivo e Relacionamento com Marcas.

Foi com ele que conversamos para entender o crescimento desse festival que, em outubro, chegará à Boston, nos Estados Unidos, após rodar por todas as regiões do país. Ao longo deste ano, serão cerca de 30 edições do evento. Confira a seguir o bate-papo com o executivo da Som Livre.

» SUCESSO! - Por que vocês criaram o festival?

BRUNO CÔRTEZ - *Tínhamos adquirido experiência de três anos de realização do Sertanejo Pop Festival, em parceria com a Mondo/XYZ Live. Mas a marca não era da Som Livre/Grupo Globo, era da XYZ Live. Com esse know-how, com a necessidade e oportunidade de desenvolver marcas próprias e com o entendimento de que tínhamos um cast artístico muito forte, decidimos em 2012 criar nossas*

próprias marcas de festivais, dentre as quais se inclui o Festeja.

» Quais empresas do Grupo Globo participam da promoção e realização do evento?

Além da própria Som Livre, a TV Globo se envolveu diretamente em 2015, através da exibição do especial de final de ano Festeja Brasil, gravado em Cuiabá. E procuramos ter o envolvimento das emissoras da TV Globo pelo Brasil, na promoção e cobertura jornalística de nossos festivais. O Multishow é um importante veículo de transmissão ao vivo de algumas das edições. Em praças onde há jornais e rádios do Grupo Globo, também contamos com esses veículos de mídia fazendo matérias. E podemos ter cobertura do Gshow (globo.com), seja ao vivo ou por meio de cobertura especial com reportagens antes, durante e após cada edição.

» Que fator levou à aproximação com a Workshow?

Desde o primeiro ano de realização (2012), propusemos a escritórios artísticos que fizessem parcerias conosco. Até que, em 2015, a Workshow, por meio do Wander de Oliveira, se interessou pela parceria, iniciada nesse mesmo ano. Já tínhamos amizade e relacionamento profissional. Essa parceria aconteceu pois os dois lados perceberam que juntos se fortaleceriam. Festeja é uma marca do Grupo Globo, com 15 edições realizadas pelo Brasil de 2012 a 2014. Mas com a parceria com a Workshow a partir de 2015, conseguimos nos fortalecer, com grades artísticas ainda mais impactantes, passando a contar com nomes como Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano, Marília Mendonça, Maiara & Maraisa. São artistas maravilhosos, que estão fazendo a diferença no mercado e estão na boca do povo. Já a Workshow



ZÉ NETO & CRISTIANO, CLAUDIA LEITTE E JULIANO, DA DUPLA COM HENRIQUE, NA EDIÇÃO PAULISTANA DE 2016 DO FESTEJA
ABAIXO, O EXECUTIVO BRUNO CÔRTEZ, QUE ADMINISTRA O FESTIVAL COM A WORKSHOW



consegue trabalhar seus artistas nas diversas edições do Festeja, que conta também com a presença dos demais grandes artistas do cast da Som Livre, como Luan Santana, Gusttavo Lima, Jads & Jadson, Marcos & Belutti, Victor & Leo, Aviões, Wesley Safadão e outros grandes nomes.

Além disso, a Som Livre ajuda na divulgação do Festeja de várias formas, com parcerias com as emissoras da TV Globo para divulgação de cada edição, divulgação de CDs e DVDs que carregam a marca Festeja e mídias digitais que promovam a marca.

» Quais são as praças com maior sucesso de público e renda?

O Festeja está crescendo muito desde o primeiro ano, principalmente em 2015 e 2016. Então, várias praças estão ficando cada vez maiores. Neste momento, destaco Goiânia, Fortaleza, Manaus e Boa Vista e faço uma menção ainda mais especial à edição na cidade de São Paulo, onde, em 7 de maio deste ano, tivemos mais de 45 mil pagantes, o que é um número surpreendente na cidade, que praticamente só registra esse volume de público em megashows internacionais.

» Quais são os produtos derivados do Festeja?

A Som Livre lança periodicamente CDs, DVDs, playlists em serviços de streaming e outros formatos, que podem ser compilações de sucessos dos artistas gravados em estúdio e produtos gravados ao vivo. Além disso, conforme mencionado antes, uma das edições do

Festeja é escolhida para ser gravada e ser transformada em especial de final de ano da TV Globo, o Festeja Brasil.

» Com o tempo, o festival foi abrindo para outros gêneros. Com isso, há a possibilidade de criar edições especiais para outros estilos, como pagode, rock ou forró, por exemplo?

Temos aberto espaço para outros gêneros. Aviões, Wesley Safadão e Claudia Leitte já fizeram parte de edições do festival. Na edição 2016 de Brasília, prevista para 9 de julho, teremos a presença do Gigantes do Samba. Acreditamos que em breve teremos também o Thiaguinho. Isso é algo que sempre esteve em nossos planos. Mas o Festeja tende a continuar sendo, em sua essência, um evento de música sertaneja. Temos outros festivais que abraçam os outros gêneros musicais, como o Samba D+ e o Arena Pop (que propõe a mistura dos diversos gêneros em cada edição). Também olhamos para o rock com entusiasmo. Estamos reforçando nosso cast, acreditando no crescimento do gênero. Está crescendo nossa motivação para desenvolver um festival dedicado ao rock.

» Qual é o time da Som Livre que coordena o festival com a Workshow e qual é o papel de cada um?

Nas equipes que lidero, conto com as seguintes pessoas para esse trabalho: no Ao Vivo, Rodrigo Carvalho é o Gerente de Festivais; Rodrigo Ishikawa cuida da pré-produção, é o braço da Som Livre em cada evento. Felipe Genes e equipe cuidam da área de Relacionamento com Marcas, fazendo a interface da Som Livre com os patrocinadores. E as equipes de Marketing e Digital, ligadas ao Guilherme Figueiredo, Diretor de Marketing e Comercial, e à Gerente de Marketing Tatiana Cantinho, que gerenciam o time que ajuda na promoção de cada edição, bem como no zelo pela marca Festeja.

» Como vocês chegaram a esse formato de festival, no qual todas as atrações se apresentam em um único dia?

Foi um processo natural e evolutivo. Como dito antes, percebemos em meados de 2010 que tínhamos um forte cast, além da experiência na realização de festivais de 2010 a 2012, por meio da parceria no Sertanejo Pop Festival. Em 2012, lançamos nossas marcas próprias de festivais, negociando cada edição com um produtor local diferente – onde, em geral, a Som Livre entrava com a parte artística e o parceiro com a produção local. Por exemplo, no primeiro ano, fizemos três edições: uma em Ipatinga (MG), uma em Juiz de Fora (MG) – com a parceria da afiliada Globo, o Grupo Integração – e uma no Recife, em parceria com o Luiz Augusto Nóbrega, empresário do Wesley Safadão. E assim fomos crescendo até 2014. Em 2015, a evolução continuou e fechamos uma parceria maior com o Wander de Oliveira, em que planejamos juntos tanto as cidades onde iremos realizar os festivais, quanto os artistas que farão parte de cada edição. Já o Wander negocia localmente com cada produtor.

» Como é feita a negociação com os artistas que não são do casting da Som Livre?

Ela pode ser conduzida tanto pela Som Livre quanto pelo Wander, mas a escolha de qualquer artista tem que ser necessariamente aprovada pelas duas partes, sejam ou não da Som Livre. Artistas que não são da Som Livre também podem ser contratados para determinadas edições, se entendermos que faz sentido para o resultado do evento. !

NOVO DESAFIO

AGORA EM CARREIRA SOLO, **PARANÁ** PROMOVE ÚLTIMO DISCO GRAVADO COM O IRMÃO CHICO REY – QUE FALECEU NO INÍCIO DO ANO – E ESTREIA NOVA TURNÊ

No início deste ano o mercado sertanejo se surpreendeu com a notícia da morte de Chico Rey, cantor que há 35 anos fazia dupla com o irmão Paraná. Nos últimos tempos, o músico vinha enfrentando um grave e crônico problema renal. Por conta disso, ficou impedido de comparecer a algumas apresentações, sendo substituído pelo irmão mais novo da dupla, Daniel Muller. Com a morte de Chico Rey, Paraná resolveu lançar-se em carreira solo. Toninho Lopes, que há 21 anos emprensaria a dupla, fala a respeito: "tomamos a decisão em conjunto. O Paraná sempre me deu esta liberdade e entende que o bom trabalho é sempre resultado de uma equipe afinada. Acreditamos que o caminho de cantar sozinho é o mais acertado".

O artista completa: "durante este ano, os shows serão uma grande homenagem ao meu irmão, por isso pretendo priorizar o repertório que fizemos juntos, com todos os grandes sucessos de Chico Rey e Paraná – com uma nova roupagem, que valoriza o trabalho solo. Estamos rearranjando algumas músicas e trabalhando um novo repertório, mas os grandes sucessos da dupla estarão sempre no setlist – entre eles, *Quem será seu outro amor?*, *Canarinho prisioneiro*, *Um degrau na escada*, *Tranca a porta e me beija*, *Amor rebelde*, *Você não sabe amar* e *Alma transparente*".

No show em homenagem a Chico Rey, Paraná cita o irmão várias vezes e chega a se emocionar. Em alguns momentos da apresentação, são projetadas num telão imagens dos maiores momentos da dupla, desde o início em 1981 até o final de 2015.

"Quero mostrar que o Chico, de alguma forma, sempre estará comigo", afirma Paraná, que conta com a participação do caçula da família fazendo a segunda voz em algumas faixas. "Muitas pessoas acharam que o Daniel ficaria no lugar do Chico Rey e que seria o segunda voz oficial. Ele está me ajudando muito nos shows, mas meu único parceiro sempre foi o Chico Rey. Depois que ele partiu, a carreira solo sempre foi a única opção pra mim", explica.

Toninho Lopes vem trabalhando bastante na promoção da nova fase de Paraná. "A primeira atitude foi colocar a nova turnê na estrada. Em breve lançaremos o site do Paraná, que será mais uma ferramenta de interatividade com os fãs. Os contratantes já estão fechando shows solo e a agenda para 2016 está movimentada, considerando a situação de instabilidade do Brasil. Estamos realizando apresentações em grandes festas e casas conceituadas de todo país. Em abril, levamos a turnê para Aparecida do Taboado, num dos maiores rodeios do Brasil, e fizemos um grande show no Atlanta Music Hall, em Goiânia. Em paralelo, estamos fazendo alguns programas de TV para deixar clara nossa nova proposta de trabalho. E incrementando a presença do artista nas redes sociais como

forma de interagir com nosso público", explica o manager, que também agencia a carreira da dupla Ney & Nando.

> CD INÉDITO

Antes de morrer, Chico Rey finalizou um CD com Paraná. Intitulado *Minha inspiração*, foi lançado poucos dias após a morte do artista, pela gravadora Aguia Music. São 14 faixas, com produção de Edinho Souza e Marcelo Voninho. "O CD reúne basicamente faixas inéditas. *Amo até seus defeitos* e *Foi pra não chorar* já estão sendo tocadas nas rádios e na internet. E, claro, estão no meu novo show", explica Paraná. Ele adianta que já está envolvido na produção de material inédito. "Estou trabalhando em algumas regravações de sucessos da dupla e em músicas inéditas. A produção e arranjos estão a cargo de Grillo e Rodrigo Rocha", explica o artista, que resolveu incluir no álbum uma versão solo para a radiofônica *Foi pra não chorar*.

Paraná e seu manager pretendem priorizar os trabalhos de promoção nos estados onde a dupla alcançou maior popularidade, como Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, fazendo uso tanto das mídias tradicionais como de ferramentas digitais. "O modo de se fazer música e de apresentá-la ao público mudou muito ao longo dos anos. Mesmo sabendo que faço parte de um gênero que é líder em execução, venda de produtos e de shows, sei que preciso me reinventar a cada dia para ampliar e renovar a audiência", afirma Paraná. !

NA FASE SOLO, PARANÁ PRIORIZA AS PRAÇAS ONDE A DUPLA ALCANÇOU POPULARIDADE, COMO GOIÁS, MATO GROSSO, MINAS E SÃO PAULO





BRUNA
VIOLA

WWW.BRUNAVIOLAOFICIAL.COM.BR

LIVE
TALENTOS

Juninho Nunes
contato@brunaviolaoficial.com.br

Tel: (11) 3889-5801
Cel: (11) 99958-0025

   /brunaviolamt

 /brunaviolaVEVO

 GTS GLOBAL TALENT SERVICES

 UNIVERSAL
UNIVERSAL MUSIC




RODRIGO
MARIM

WWW.RODRIGOMARIM.COM.BR

LIVE
TALENTOS

Contato para Shows:

Tel: (11) 3889-5801
rodrigomarim@livetalentos.com.br

  /rodrigomarim

 /cantorrodrigomarim

 GTS GLOBAL TALENT SERVICES

 UNIVERSAL
UNIVERSAL MUSIC

WEB IDOL

**GABI LUTHAI, QUE
DESPONTOU NA
INTERNET CANTANDO
COVERS, LANÇA
PRIMEIRO ÁLBUM DE
INÉDITAS E FESTEJA A
MARCA DE 1,3 MILHÃO
DE SEGUIDORES EM SEU
CANAL NO YOUTUBE**

S seja você humorista, professor de matemática, guia turístico ou até mesmo presidente dos EUA, a melhor e mais rápida maneira de divulgar seu trabalho atualmente é postar um vídeo no YouTube. O que não quer dizer que suas chances de alcançar milhões de pessoas são razoáveis. Porém, para muita gente, a tática tem funcionado de maneira espetacular.

E os efeitos às vezes avassaladores do maior site de compartilhamento de vídeos são sentidos também, obviamente, no mercado musical. No Brasil, já há uma legião de novos artistas que, mesmo sem divulgação no rádio e na TV, colecionam milhares de views e inscrições em seus canais no YouTube. A mineira Gabi Luthai, que acaba de gravar seu segundo álbum, auto-intitulado – primeiro de inéditas –, é um dos exemplos dessa química entre novos talentos e a internet. Os primeiros vídeos de Gabi foram postados em 2010. Na época, ela assistia a muitos norte-americanos desconhecidos fazendo covers no YouTube. Ao notar que alguns deles começaram a ganhar fama no mundo "real", motivou-se a tentar algo parecido. "Percebi que ali podia estar um caminho. Não custaria nada e algum produtor poderia me descobrir! Porém, quem acabou me encontrando foram meus fãs".

De início, Gabi gravava apenas canções que gostava de ouvir em casa. Sertanejo e um pouco de MPB e rock. Depois, passou a conhecer novos artistas e a se interessar por outros gêneros, por conta dos ecléticos pedidos de internautas que se inscreviam no canal. Os "views" foram crescendo em progressão geométrica e a artista passou a faturar com os posts. "O pouquinho que



ganhei de início já usei pra comprar equipamentos mais modernos, melhorando a qualidade das gravações", lembra.

Nos últimos dois anos, já com o respaldo de um grande escritório – sua carreira é comandada pela Brothers, que empresaria nomes como Michel Teló e Jads & Jadson –, a youtuber tem gravado com o acompanhamento de três profissionais (editor, fotógrafo e técnico de áudio). E, mesmo com a agenda cada vez mais concorrida, segue postando vídeos com frequência. "Sou muito comprometida com o canal. Não abro mão de gravar ao menos um vídeo inédito por semana. Até porque essa ainda é minha principal fonte de renda", explica Gabi, que está entre os dez nomes da música brasileira com mais inscritos no YouTube (1,3 milhão).

ENQUETE NO CANAL

Voltando ao novo disco de Gabi, ele foi gravado de maneira independente. Três das oito faixas inéditas foram escolhidas pelos fãs, em enquete feita no canal: *Paciência*, *Que sorte tenho eu* e o primeiro single, *Feito boba*, um sertanejo que flerta com arrocha. Principal influência da youtuber, o sertanejo não é o único gênero presente no álbum. "Há outros elementos, até pela presença do Raul Alaune (produtor de quatro faixas), que trabalha com artistas de estilos variados. Porém, é natural ter um pouco mais de sertanejo, já que é o estilo que mais ouço e que me dá muito prazer em cantar".

Gabi começou a divulgar o álbum em maio. Em paralelo, segue viajando pelo Brasil para trabalhos como "influenciadora digital", tais como palestras e eventos corporativos. Até teve o privilégio de carregar a tocha olímpica, durante a passagem da mesma em Recife. Já uma turnê nacional com o repertório do novo disco, embora nos planos, não tem data para começar.

No início de junho, a cantora participou da gravação do novo DVD de Maria Cecília & Rodolfo. E tem se apresentado há um ano e meio com a própria banda em casas noturnas. "Fazer shows é especial. Quando gravei meu primeiro vídeo, há mais de cinco anos, tudo o que queria era poder chegar um dia num palco", relembra. "Esse sonho já foi realizado. Mas tem muito mais ainda por vir", acredita, com a confiança de quem já conseguiu ser ouvida por milhares de pessoas sem sair de seu próprio quarto. !

ÁLBUM DE GABI
TRAZ OITO FAIXAS,
COM DESTAQUE
PARA *FEITO BOBA*,
SERTANEJO QUE
FLERTA COM O
ARROCHA

MUITO MAIS BONITA

A BANDA MAIS BONITA DA CIDADE FECHA COM A LGK MUSIC, QUE LANÇARÁ SEU PRIMEIRO DVD E PROMOVERÁ SEU TRABALHO PARA ALÉM DO CIRCUITO CULTURAL

Uma das recentes boas surpresas do mercado musical brasileiro vem de Curitiba, capital que há tempos é vanguardista nas artes cênicas e que agora se transforma em point de músicos descolados, talentosos e adeptos de sons de qualidade. O nome que sintetiza esse movimento – se assim pode ser chamado – é A Banda Mais Bonita da Cidade. Com sete anos de existência, sempre trabalhando de forma independente, a banda há tempos rompeu as fronteiras da capital paranaense e, além de realizar shows em todo país, com predominância no estado de São Paulo, já experimentou tours internacionais, tocando na Espanha, Portugal, França, Colômbia, Venezuela, Argentina e Uruguai.

Tal sucesso, segundo a vocalista Uyara Torrente, está ligado à forma mais antiga de promoção de produtos: o famoso boca-a-boca. "Desde o começo é assim. Nunca investimos em marketing. Nosso crescimento até agora foi orgânico. Alguém vai ao show e gosta. Comenta com o amigo, que vai e também acaba curtindo – e assim por diante. Nas apresentações, costumo perguntar aos presentes quem está nos vendo pela primeira vez. E me surpreendo com o resultado da 'enquete', sempre na casa dos 50%", explica a cantora, que tem como companheiros Vinícius Nisi (teclados), Luis "Gaus" (bateria), Marano (baixo) e Thiago Ramalho (guitarra). Case raro, a banda nunca fez esforço ou investiu pra tocar em rádio. Mas o público que acompanha o trabalho do quinteto nas redes sociais sabe de cor seus principais sucessos, como *Oração*, *Canção pra não voltar*, *O mais feliz da vida*, *Terminei indo e Potinhos*. Algumas dessas faixas certamente já transcenderam aquilo que poderia ser chamado de música de nicho – caso de *Oração*, que soma 20 milhões de views no YouTube.

Mas A Banda Mais Bonita da Cidade acha que está pronta para dar novo salto na carreira. Por isso, assinou contrato recentemente com a LGK, dirigida por Liber Gadelha. "No momento, esta é a grande aposta da minha gravadora. Queremos aumentar as possibilidades de visibilidade do trabalho da banda e consequentemente ampliar o espectro em termos de shows, hoje restritos a casas menores, festivais e circuito cultural", explica Liber. O primeiro produto a ser trabalhado pela LGK é o DVD *Ao vivo no Cine Jóia*, gravado no espaço cult paulistano em 2014. Vários convidados participaram da gravação, entre eles o músico e VJ China e Leo Fressato, autor do hit *Oração*. Além desta, outras 13 faixas compõem o setlist. Pouco divulgado até agora, o produto está quase inédito e será lançado pela LGK em parceria com a Sony Music.

"Acho que há espaço para a Banda Mais Bonita tocar no



OS INTEGRANTES DA BANDA MAIS BONITA E, AO LADO, A CAPA DO DVD QUE SAI PELA LGK MUSIC



rádio – e vamos trabalhar pra isso –, assim como pretendemos explorar mais as mídias digitais e redes sociais. Afinal, o trabalho do quinteto, esse misto de MPB singela com rock e baladas pop, tem apelo sonoro e muita poesia", acredita Liber. "Havíamos recebido anteriormente convites para fechar com selos conhecidos, porém nunca deu certo porque sempre fizemos questão de ter total autonomia sobre o repertório e a concepção artística dos nossos projetos", revela Uyara, afirmando que esta exigência foi 100% aceita por Liber.

No momento, A Banda Mais Bonita da Cidade realiza cerca de dez apresentações por mês e apresenta nos shows o melhor da discografia lançada até aqui, composta por dois CDs, o DVD gravado no Cine Jóia e um compacto. As exceções são a inédita *Dois* e a releitura de *Trovoa* (original de Maurício Pereira, já gravada por ele e artistas como Maria Gadú). Essas faixas estarão no próximo CD da banda curitibana, em fase de produção e previsto para ser lançado no início de 2017.!

TRIBUTOS À BOA MÚSICA

DIOGO NOGUEIRA gravou no final de maio, no Vivo Rio (Rio de Janeiro), seu quarto DVD, *Alma brasileira*. O projeto, uma grande homenagem ao samba e à música popular brasileira, contou com a participação de Beth Carvalho e Maria Rita. Com a cantora, ele dividiu os vocais em *Beiral*, de Djavan. Já Beth Carvalho, sua madrinha musical, participou em *Caciqueando* e *Firme e forte*. No palco, Diogo esteve acompanhado por 13 músicos, além de um sexteto de cordas, e interpretou algumas de suas canções mais recentes, como *Clareou*, *Porta-voz da alegria* e *Alma boêmia*. Ainda no repertório, releituras de Cazuzza, Gonzaguinha, Milton Nascimento, Tim Maia, Zeca Pagodinho e de seu pai, João Nogueira. Com 10 anos de carreira, Diogo é um dos principais nomes da nova geração do samba brasileiro. Cantor, compositor, instrumentista, apresentador (*Samba na Gamboa*, na TV Brasil/TV Cultura) e agora ator (em 2015, estreou no musical *SamBRA*), o artista atualmente roda o Brasil com a turnê *Porta-voz da alegria*. Com um milhão de cópias vendidas entre CDs e DVDs, Diogo venceu duas vezes o Latin GRAMMY – em 2010, com *Tô fazendo a minha parte* e, em 2015, na categoria Melhor Canção Brasileira, com *Bossa negra*, do projeto em parceria com Hamilton de Holanda.



DIVULGAÇÃO

CAMALEÕES DO SERTANEJO



DIVULGAÇÃO

DIVINO & DONIZETE começaram a carreira ainda jovens. Somam 42 anos de estrada e dezenas de sucessos. Considerados os “Violeiros do Brasil”, já lançaram 20 álbuns e se apresentaram nos quatro cantos do país. Em paralelo a isso, Donizete tem mais de 600 obras gravadas por diversos artistas, enquanto Divino já participou como violeiro em inúmeros projetos – entre eles, o CD *Clássicos sertanejos*, de Chitão & Xororó (1995). Agora, os irmãos lançam um novo álbum de inéditas, voltado para todos os públicos, em especial a galera universitária. *Coração cafajeste* reúne 12 faixas, a maioria assinadas por Donizete. Há ainda as regravações de *Vou tomar um pingão*, *Nova flor*, *Pingo de amor* e *Fera da estrada*. “É um trabalho bem pra cima, diferente, mas que não deixa de trazer a nossa essência, que é o sertanejo raiz”, explica Donizete. “Além de *Coração cafajeste*, single que dá nome ao disco, destaque *Meu amor tem outro dono*, um modão bem gostoso de se ouvir”, diz. Para completar, a fase atual da dupla inclui nova turnê, que no dia 27 de agosto passará por Barretos, na tradicional Queima do Alho. “Nós começamos a cantar em circos e acompanhamos todas as mudanças ocorridas no show business. Atualmente fazemos cerca de dez shows por mês. Em cada um deles, presentamos os fãs mais animados com uma viola.

É uma maneira de estarmos mais perto do nosso público”, explica Donizete, lembrando que em breve será colocado na web o clipe de *Coração cafajeste*. Depois, a dupla iniciará os projetos de seu novo DVD, que será gravado no final do ano em Barretos.

COM O PÉ DIREITO

Juntos há apenas três anos, **ROGÉRIO & MATHEUS** tem muito o que comemorar. Depois de ficar em primeiro lugar nas rádios de Goiás e no TOP 10 de Minas Gerais com o modão *Vira lata*, a dupla lançou, no início de junho, o seu primeiro álbum de estúdio. O evento de lançamento, realizado na boate Bamboa Brasil em Brasília, teve casa lotada e contou com a participação especial de Rionegro & Solimões. Homônimo, o disco reúne 14 canções inéditas, incluindo o sucesso *Vira lata*. E, embora traga músicas de compositores parceiros, a dupla fez questão de assinar uma das faixas. Trata-se de *Minha mãe nossa senhora*, escrita em parceria com o produtor musical do álbum, Ary Santana. Enquanto trabalham na divulgação do projeto, com shows marcados em Goiás e Minas Gerais, Rogério & Matheus prometem lançar o seu segundo single – *Sofredor de amor*, que ganhará um lyric vídeo nos próximos dias, e, assim como aconteceu com *Vira lata* no final de abril, um videoclipe bem animado. “Estamos bem entusiasmados com essa faixa. É uma moda apaixonada. Nos shows, sentimos muita identificação por parte do público”, comenta Matheus.



DIVULGAÇÃO

APOSTA CERTA

APÓS DESPONTAR NA INTERNET, **RAFAELA MIRANDA** ASSINA COM A AUDIOMIX E LANÇA SEU PRIMEIRO EP (PELA UNIVERSAL), PUXADO PELA FAIXA *LUZ APAGADA*

Dona de uma voz grave e inconfundível, Rafaela Miranda, de apenas 21 anos, ganhou maior notoriedade no início do ano passado ao publicar um vídeo caseiro onde aparecia interpretando *Conta pra ela*, composição autoral que logo caiu nas graças do público e da crítica. Desde então, a mineira, que cresceu rodeada pela música, dobrou seus números nas redes sociais, abriu shows da dupla Jorge & Mateus, assinou contrato com a AudioMix, e, mais recentemente, lançou seu primeiro EP digital, *Luz apagada*. Tudo isso em apenas alguns meses.

Profissionalmente, Rafaela está na estrada há apenas cinco anos. Mesmo assim, a cantora chama atenção pela quantidade de conquistas. “*Conta pra ela* atingiu mais de 50 mil visualizações em pouquíssimo tempo. Mas eu apaguei, sem querer, o vídeo do canal. Alguns dias depois, encontrei o vídeo numa rede social e percebi que ele já ultrapassava quatro milhões de visualizações. Foi aí que tudo começou”, conta a mineira. Com o sucesso na web, Rafaela foi logo descoberta por Vitor Leonardo, ex-empresário de Cristiano Araújo. “A internet abriu muitas portas para mim. E tudo aconteceu muito rápido. Meses depois eu já estava fechando com a AudioMix e lançando meu primeiro trabalho pela Universal”, completa.

Essa nova fase na carreira da jovem cantora é pautada por *Luz apagada*, composição autoral que em março começou a ser divulgada. Rapidamente, a faixa ficou em primeiro lugar nas rádios de Campinas e Porto Alegre; entrou no Top 5 em Salvador, Ribeirão Preto e Brasília e no Top 10 em Belo Horizonte e São Paulo. “Compus essa música há dois anos. Quando recebi o convite para assinar com o Marquinhos Araújo, na AudioMix, fiz questão de

mostrá-la logo de cara ao pessoal que trabalha na empresa – e todos curtiram. Por conta disso, apostamos em uma produção maior para ela, e o resultado ficou incrível. *Luz apagada* é o meu xódo”, brinca. No YouTube, o videoclipe da canção, lançado em abril, já soma mais de 150 mil visualizações. “É uma música bem romântica, que mexe com a emoção das pessoas. No Spotify, por exemplo, já estamos na casa de 50 mil reproduções”, diz.

Por conta de todo esse sucesso, Rafaela Miranda escolheu a faixa para ser o carro-chefe de seu primeiro EP digital, de título homônimo. Com direção de Blener Maycom, o projeto, lançado em junho, conta com sete faixas autorais, incluindo a versão em estúdio de *Conta pra ela*. “É um trabalho que apresenta uma pequena prévia do que será meu primeiro álbum de estúdio. Estamos nos empenhando muito na divulgação para que o Brasil saiba quem eu sou. Só assim poderemos, futuramente, vir com o lançamento do meu disco e do meu primeiro DVD”, revela.

Os planos são muitos. E, se depender da cantora, todos serão concretizados. “Ainda estou em estúdio. O que posso dizer agora é que o álbum contará com 17 faixas e que sairá ainda neste ano. Por conta disso, a gravação do DVD ficará para 2017”, revela. Em paralelo a isso, a artista continua participando de shows de alguns artistas do cast da AudioMix e começa a fechar as primeiras apresentações solo pelo país.

► PÉS NO CHÃO

Por ainda estar no início de sua carreira profissional, Rafaela Miranda tem um longo caminho pela frente. Mas os primeiros passos já foram dados. O contrato com a AudioMix, por exemplo, lhe garantiu um leque de oportunidades. “Isso permitiu, por exemplo, que eu abrisse os shows da nova turnê do Jorge & Mateus. Foi a realização de um sonho – e o fato de nós conversarmos bastante me ajudou muito. Eu também conheci os outros artistas do cast da empresa, como Guilherme & Santiago, Humberto & Ronaldo, Israel Novaes, Jefferson Moraes, Matheus & Kauan, Simone & Simaria e Wesley Safadão, o que foi incrível”, conta a intérprete, que ainda comemora o fato de contar com diversos grupos de fãs pelo país. “Muita gente fala comigo nas redes sociais e eu faço questão de responder todo mundo. É importante, nessa fase, entender que eu preciso muito desse feedback. Eu sou muito pé no chão quanto a isso”, finaliza.!



DOIS NO PALCO

NASI E EDGARD SCANDURRA VIAJAM O PAÍS COM O SHOW IRA! FOLK, EM QUE APRESENTAM, NO FORMATO VOZ E VIOLÃO, SUCESSOS E FAIXAS LADO B DA DISCOGRAFIA DA BANDA

Quando começaram os ensaios para o projeto *Ira! Folk*, há alguns meses, Nasi e Edgard Scandurra não resgataram apenas velhas (e boas) canções de um dos grupos mais marcantes do rock nacional. A própria trajetória do Ira! – ao menos o início dela – parecia se repetir com os únicos remanescentes da formação original sozinhos num estúdio, cantando e tocando violão. "Quando me dei conta, estava revivendo o começo de tudo, quando conheci o Edgard, sentado num banco da escola, dedilhando seu violão", lembra Nasi, nostálgico.

Essa volta ao passado resultou numa turnê nacional, iniciada no Teatro Positivo, em Curitiba, em maio. Idealizado para ocupar teatros e casas mais intimistas, o show traz releituras de sucessos e "lados B" da banda. Segundo Nasi, o projeto "desnuda" antigas canções. "Escolhemos músicas mais líricas de nosso repertório. E as apresentamos praticamente da maneira como nasceram. Com apenas minha voz e o violão do Edgard", conta.

Essa escolha por algumas faixas menos conhecidas ou que não chegaram a ser singles, casos de *Flerte fatal* e *Mudança de comportamento*, não é algo inédito para o Ira!. "Já havíamos testado a fórmula no *Acústico MTV* (DVD de 2004), com *O girassol* e *Eu quero sempre mais*, que foram resgatadas, com ar de novidade. E isso faz todo sentido, porque ao longo de nossa carreira, deixamos várias canções mais comerciais de lado, às vezes até batendo o pé com as gravadoras, para divulgar músicas mais ousadas, conceituais... Por isso, algumas faixas com potencial pop talvez tenham

sido mal exploradas", reflete o vocalista.

Muito bem recebido pelo público em Curitiba, o show *Ira! Folk* rodará o país pelo menos até meados de outubro. Posteriormente, Nasi e Edgard pretendem se dedicar à gravação de um novo trabalho, quebrando um hiato de nove anos longe dos estúdios (*Invisível DJ*, de 2007, foi o último álbum de inéditas). A ideia é gravar e filmar tudo em estúdio, fazendo do DVD uma espécie de documentário sobre o registro do CD. O grupo pretende lançar o disco após o carnaval de 2017, possivelmente pela Sony Music. "Já conversamos com o Paulo Junqueiro, presidente da Sony e profissional que tem história conosco (foi co-produtor do disco *Psicoacústica* e mixou *Vivendo e não aprendendo*, álbum que consagrou a banda). Tivemos um papo longo e já falamos até sobre repertório e a cara que o disco deve ter", entrega.

Curiosamente, o *Ira! Folk* tem servido como experiência para o futuro projeto. "Virou um laboratório para a escolha das músicas, já que temos sentido a reação do público a esse resgate de canções. O novo disco terá algumas dessas releituras, além de inéditas e músicas de outros autores", explica. Nasi aliás se empolga ao falar sobre essa sinergia com os fãs: "Eles tem cantado todas as músicas no show. E o mais legal é que nesse formato, o público se ouve mais e nós também o ouvimos com mais força. Dá até pra sentir a respiração de alguns. É algo diferente pra nós, acostumados com muito barulho no palco".

Paralelamente ao *Ira! Folk*, Nasi e Edgard seguem se apresentando com frequência ao lado dos novos integrantes Evaristo Pádua (bateria), Johnny Boy (teclados) e Daniel Rocha (baixista e filho de Edgard). "Os shows de rock continuam sendo nosso principal produto", ressalta Nasi.

E pensar que nos últimos 35 anos tanta coisa aconteceu com aqueles dois estudantes que tocavam nos intervalos das aulas, em São Paulo. Altos e baixos na carreira, um retorno triunfal e até o "fim" da banda, com direito a brigas judiciais. Tudo ficou pra trás, na avaliação do roqueiro. "Hoje eu e o Edgard nos olhamos muito no palco, algo que não acontecia mais antes do grupo dar aquela parada. Há de novo uma energia entre nós. Os seis anos separados serviram para ambos desestressarem de uma rotina cansativa de shows e gravações. Foi ainda um alívio para nosso ego artístico, alimentado por nossas carreiras-solo. E foi positivo até para sentirmos saudade, um do outro", conclui. !





SUCESSO
EM FORTALEZA
AGORA PARA
TODO O BRASIL
MARCINHO

Gerenciamento Artístico e vendas exclusivas

☎ (21) 25073961 ou (21) 24362841

☎ (21) 981123603 ou (21) 975170937

@ betocoutinho50@yahoo.com.br ou j@jorgedesa.com.br



www.marcinhocantor.com.br



ANDAR COM FÉ

KLEBER LUCAS APROVEITOU AS FÉRIAS DO INÍCIO DO ANO PARA COMPOR O REPERTÓRIO E GRAVAR SEU NOVO DISCO, *PELA FÉ*, QUE SAI PELA MK MUSIC

Kleber Lucas é um artista inquieto. Gosta de compor, criar arranjos, produzir. E, claro, adora o palco, onde ele passa suas mensagens positivas e sua relação de amor e devoção por Deus. Mas o renomado astro do gospel queria poder esticar o dia, controlar o tempo. Muita coisa que Kleber gostaria de fazer, ele já não consegue. Afinal, além da carreira artística, Kleber é pastor – comanda a Igreja Batista Soul, localizada na Barra de Tijuca, Rio de Janeiro, e ainda faz pregações semanalmente país a fora.

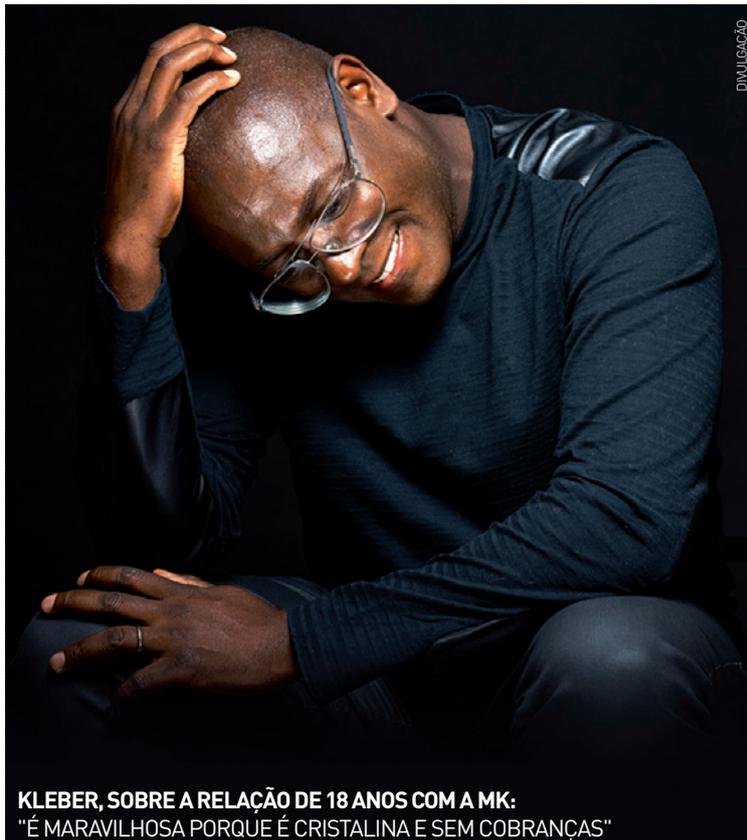
No começo deste ano, Kleber se permitiu um período de "re-tiro". Ficou em casa durante dois meses, repondo as energias e criando novas músicas. "Há tempos eu planejava isso, mas com tantas atividades, fica difícil. Então, ao invés de viajar pra algum lugar, preferi me trancar em casa, onde pude aproveitar a companhia da família e amigos. Aproveitei também pra ler muito, estudar sobre o momento atual do nosso país e do nosso povo. E em casa eu tenho um estúdio todo equipado, onde encontrei a paz que precisava pra fazer meu novo disco", afirma.

Intitulado *Pela fé*, o álbum é o 12º da carreira de Kleber. Reúne 12 faixas, todas de sua autoria – algo, aliás, recorrente na discografia do artista. "Pela primeira vez consegui descansar minha voz por 15 dias, sem fazer pregações ou shows. Esse tempo possibilitou uma melhora da qualidade nos registros vocais", explica ele, que concebeu todos os arranjos. A produção ficou a cargo de Kleyton Martins, com quem havia trabalhado no projeto anterior, *O filho de Deus* (2014). O grande diferencial do produto, segundo o artista, é o ar de congregação que ele traz, embora tenha sido produzido em estúdio. "Usamos um coral de dez vozes, mas com a gravação em quatro canais, o resultado final é o mesmo de que se tivéssemos usado 40 vozes", afirma.

Kleber faz muitas apresentações em ambientes religiosos e sua ideia é justamente convidar os corais das igrejas para acompanhá-lo. "Essa foi a proposta desde o início. Eu viajo com minha banda e backing vocals, mas posso contar com a participação dos corais locais quando me apresentar durante cultos", afirma ele. Aliás, Kleber iniciou a carreira, por volta dos 18 anos, cantando no coral de uma igreja de Niterói (RJ). Para as apresentações convencionais, a maior parte realizadas em praças públicas, o artista tem outro formato de show.

► RECONEXÃO COM DEUS

O primeiro single do disco, *A Ele*, é uma balada de adoração. Outro destaque é *Teu chamado*, que fala sobre alguém criado na igreja, que está afastado e precisa se reconectar à vida religiosa. Emocionante, a música tem pegada radiofônica e promete tocar até em rádios seculares. Vale citar ainda a faixa-título, que foca na história e sentimento das pessoas que vivem pela fé. "Essa música tem a ver com uma das missões da igreja, que é justamente a de motivar as pessoas a manter a fé, pois só assim



KLEBER, SOBRE A RELAÇÃO DE 18 ANOS COM A MK:
"É MARAVILHOSA PORQUE É CRISTALINA E SEM COBRANÇAS"

poderão enfrentar seus problemas e sonhar com dias melhores", explica o cantor.

Desde 1998, Kleber Lucas é contratado da MK Music. Executando o primeiro trabalho, *Rendei graças* (1997), lançado de forma independente, todos os outros álbuns e DVDs de carreira do artista, além de compilações, têm a assinatura da gravadora dirigida por Yvelise de Oliveira. "Nossa relação é maravilhosa porque é cristalina e sem cobranças. Tenho total autonomia para desenvolver meus projetos e confio 100% no trabalho da companhia", diz ele. "Apenas uma vez a MK fez sugestões no direcionamento e repertório de um disco meu. Foi em 2013, quando eu me preparava para gravar o CD *Profeta da esperança*", lembra ele. O projeto, que já vendeu mais de 100 mil cópias, ganhou o Latin GRAMMY daquele ano.

Desde que assumiu a Igreja Batista Soul, em 2014, Kleber tem encontrado pouco tempo para atender os pedidos dos amigos artistas interessados em ter composições suas em seus álbuns. "Já tive canções gravadas por Aline Barros, Oficina G3 e Trazendo a Arca, entre outros. Mas nunca mantive estoque de composições na gaveta. Sou mais de fazer sob encomenda", justifica ele, que em 2015 escreveu a faixa *Efésios*, incluída no último disco de Fernanda Brum, *Da eternidade*. !

CANTARE CANTAR



O NOVO ESPETÁCULO DO

UM CORAL COMO VOCÊ JAMAIS VIU!

DIREÇÃO: LEONARDO RANDOLFO

CORAL
Dó Ré Mi
PETRÓPOLIS | RJ

(24) 2231-1800

www.coraldoremi.com.br

[/CoralDoReMiOficial](https://www.facebook.com/CoralDoReMiOficial)

comercial@thema.art.br

Confira aqui uma das músicas do espetáculo



CRIADOR DE ÍDOLOS

UM DOS RESPONSÁVEIS PELO ÊXITO DE PEDRO PAULO & ALEX, **FÁBIO BORGES** APOSTA AGORA NO TRABALHO DE JANDERSON & ANDERSON E RODRIGO & RAVEL

GILMAR LAURINDO



FÁBIO BORGES E, NO DESTAQUE, A DUPLA PP&A
"TODO TIPO DE DIVULGAÇÃO É VÁLIDA, MAS TOCAR NO RÁDIO É IMPRESCINDÍVEL PARA FAZER SUCESSO"



DIVULGAÇÃO

"Durante um bom tempo, a gente só tocou em pequenas festas e em baladas do norte do Paraná e de algumas cidades de São Paulo. Não tinha cachê mínimo garantido. Ficávamos somente com metade da bilheteria, que muitas vezes era quase nada", recorda Borges. "Depois teve a

popularização em vários estados por causa do *BBB*. Mas o posicionamento que a dupla tem no mercado atualmente deve-se à entrada no projeto de Wellington Mello, ex-Clube do Cowboy. Ele começou como representante para Minas Gerais e neste ano assumiu toda a agenda de PP&A. Foi o Wellington quem inseriu os meninos nos grandes eventos rurais", completa o manager, destacando ainda a importante parceria criada com os radialistas. "Todo tipo de divulgação é válida, mas tocar no rádio é imprescindível. Você pode até estourar sem o rádio, mas para se manter em alta não vai poder abrir mão desta mídia", ensina.

Entre os principais hits da dupla – além de *Fama de pegador* – estão *Meu corpo dá sinal*, *Vem vem*, *Loka Loka* e *As novinha tão sensacional*. Como tocam de norte a sul, PP&A se transformaram em sucesso nacional. Em junho último, se apresentaram em cidades como Presidente Prudente (SP), Apucarana (PR), Ji Paraná (RO), Rio Branco (AC), Barra do Garça (MT) e Passo Fundo (RS). "Nosso show é divertido, pra cima e a estrutura não deixa nada a dever aos grandes nomes do mercado. A média de público nas festas abertas é de 25 mil pessoas. Ou seja, contratante nenhum deixa de lucrar com a dupla", reforça.

Além de Pedro Paulo & Alex, Fábio Borges passou a trabalhar este ano com as duplas Janderson & Anderson e Rodrigo & Ravel. A primeira, no mercado há oito anos, tem entre as canções mais conhecidas *Famoso Ricardão*, *Pentada violenta*, *Pegada bruta* e *Boca a boca*, atual single. "Aceitei o convite da empresária Valéria Tinoco para dividir o gerenciamento porque acredito muito no trabalho desta dupla. Ela faz cerca de dez shows por mês e ainda não explodiu nacionalmente, coisa que tenho certeza deve acontecer ainda neste ano", prevê.

Já Rodrigo & Ravel formaram a dupla em 2015. Conhecido no mercado como compositor, Rodrigo se juntou a Ravel, que, além de cantar, atuava como modelo. "A química funcionou e a dupla em pouquíssimo tempo conquistou o estado do Paraná", afirma Borges, citando dois sucessos dos rapazes que vem tocando bastante nas rádios – *Pagando língua* e *Como a gente faz* (esta, com a participação de Maiara & Maraísa). !

Fábio Borges é um dos nomes por trás da dupla Pedro Paulo & Alex, uma das mais badaladas da atualidade. Borges é sócio na dupla com Mário Magalhães. Responde pela promoção em veículos de comunicação e plataformas digitais, além do relacionamento com clientes parceiros.

Tudo começou em 2011, quando Mário Magalhães o convidou para sócio no gerenciamento da dupla de Umuarama (PR), então conhecida apenas na região. Na época, Borges tinha 25 anos e alguma ligação com o mercado – havia trabalhado como produtor de artistas sertanejos e organizador de pequenos eventos. "Os meninos começaram a fazer shows para estudantes universitários que moravam em repúblicas em Umuarama e logo o nome da dupla passou a ser associado a este tipo de público. A gente não tinha dinheiro pra investir em mídia e então eu pensei em explorar a promoção na internet", conta Borges, sem precisar confirmar que a estratégia mostrou-se mais que acertada.

A massa de seguidores e admiradores aumentou, sendo potencializada em sete vezes quando a música *Fama de pegador* passou a ser executada no *Big Brother Brasil 2013* (Globo). Estourada na internet desde o ano anterior, a faixa acabou chamando a atenção da produção do reality show. Hoje, PP&A fazem ao menos 20 shows mensais em todo país, sendo disputados para integrar a programação dos mais importantes eventos. Por quê? Por conta do repertório despretensioso e com certa malícia, voltado à juventude que vai aos shows para se divertir.

THIAGO MASTRA

NOVO SHOW
NOSSO MUNDO
TOUR 2016

RESERVE JÁ A SUA DATA!

CONTATO PARA SHOWS:

(22) 7811-4490 | (21) 99793-8526

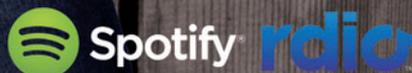
(31) 3939-1415

contato@thiagomastra.com.br

www.thiagomastra.com.br



Disponível nas plataformas digitais:



UPGRADE DE GESTÃO

MARCELO CASTELLO BRANCO FALA DE SEU TRABALHO COMO DIRETOR EXECUTIVO DA UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES (UBC), INICIADO NO COMEÇO DO ANO

Mais representativa associação de autores do país, responsável pelo repasse de quase 50% dos valores arrecadados pelo ECAD, a União Brasileira de Compositores, UBC, tem novo diretor executivo desde o início do ano. Trata-se de Marcelo Castello Branco, profissional conhecido por sua atuação na indústria fonográfica – presidiu a Universal Music Brasil e Península Ibérica (Espanha e Portugal) e a EMI Music Brasil / América do Sul e Central. Nos últimos anos, Marcelo vinha atuando como consultor sobretudo em questões do mercado de música digital (tendo como principal cliente Roberto Carlos). Em 2013, foi eleito vice-presidente da Academia Latina da Gravação (LARAS), que organiza o Latin GRAMMY, cargo que vem exercendo em paralelo à UBC, por não exigir dedicação total em termos de tempo.

O desafio de Marcelo à frente da UBC é conectar ainda mais a entidade ao que acontece internacionalmente nas questões ligadas aos compositores e seus direitos, considerando as frequentes mudanças na forma de consumo de música. Afinal, a UBC conta com cerca de cinco milhões de obras e 21 mil titulares – entre os quais Ivete Sangalo, Erasmo Carlos, Gilberto Gil, Toquinho, Anitta, Marisa Monte, Djavan, Luan Santana, Chico Buarque, Carlinhos Brown, Herbert Vianna, Milton Nascimento e Claudia Leitte. A seguir, Castello Branco fala de seus primeiros seis meses à frente da UBC e afirma que o mercado de arrecadação de direitos autorais, hoje na casa de R\$ 1 bilhão anuais, pode duplicar, se houver menos inadimplência.

» **SUCESSO! - Como tem se sentido à frente deste novo desafio, que é dirigir a UBC?**

MARCELO CASTELLO BRANCO - *Sempre me interessei pelo negócio do mercado como um todo, em todos os seus tentáculos, suas margens e suas correntezas. Claro que com prioridades pontualmente diferentes mas sempre atento a todos os agentes do mercado e de que maneira evoluíam de importância no seu dinamismo, no seu potencial futuro e, principalmente, de que maneira contribuíam para o crescimento de um mercado total. Por isso, a questão da execução pública sempre esteve no meu radar, tanto pela crescente relevância econômica como por sua vocação de crescimento e sua complexidade. Sei que a temperatura neste segmento às vezes fica alta e febril. Hoje isso é uma realidade em todo o mundo e me parece muito desafiador entender e participar ativamente – agora dentro dele –, seguir dialogando com todos os outros protagonistas e coadjuvantes do mercado, ou seja, autores, intérpretes, músicos, editores, gravadoras etc. Fico muito motivado e otimista quando olho para frente, para as oportunidades futuras.*

» **Que balanço faz desses primeiros seis meses à frente da UBC. Que mudanças importantes ocorreram?**

O Conselho Diretor, eu e a Marisa Gandelman, a quem substituí na direção executiva, organizamos um planejamento de transição do qual



MARCELO CASTELLO BRANCO

"O BRASIL PODERIA ARRECADAR R\$ 2 BILHÕES ANUAIS EM DIREITOS, SE A INADIMPLÊNCIA NÃO FOSSE TÃO ALTA"

muito me orgulho. Com lucidez e respeito à tradição e vocação de inovação da UBC. Os primeiros meses foram consumidos com uma imersão profunda do negócio, observando como a UBC funciona e opera no seu dia-a-dia e com foco na era internacional, onde a sociedade tem um papel fundamental e de intensa participação na comunidade global. A UBC representa no Brasil as maiores sociedades de gestão do mundo, como a PRS inglesa, a ASCAP e BMI americanas, a SOCAN canadense, a SACEM francesa, a JARAC japonesa e muitas outras de igual importância. Agora em junho fomos reeleitos pelo terceiro ciclo consecutivo para o Board da Ciscac, a Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores, composta por apenas 20 entre as 200 sociedades de gestão coletiva existentes no mundo. Apenas três sociedades latinas fazem parte do Board e a UBC é a única brasileira. Além disso, a UBC também foi eleita para o Comitê Executivo de Governança, do qual participam apenas 10 sociedades no mundo, sendo a única latina a participar deste grupo, que toma decisões e autoriza ações que estejam de acordo com os objetivos da organização no mundo inteiro. Isso representa uma oportunidade única de acesso e consciência com práticas profissionais de eficiência e proximidade com transformações dentro do negócio. Essa representa-

ção internacional do Brasil mostra de forma clara a liderança da UBC na busca de melhores serviços e atendimento. E o respeito que temos com os autores e criadores, nossa razão de ser.

» Como é a relação da UBC com o ECAD e com as outras associações? Sempre se trabalha em conjunto ou as associações, em alguns momentos, atuam como "concorrentes"?

A relação é profissional. Participamos das assembleias e reuniões propostas. Em muitos momentos temos opiniões e prioridades diferentes, mas isso faz parte da rotina de qualquer atividade. O Ecad é uma conquista importante e seu aperfeiçoamento, uma obsessão permanente. Assim pensa e trabalha a UBC. Nosso foco é melhor atender os titulares de direitos e suas inquietações. Para isso, é fundamental abandonar uma postura defensiva, rever critérios constantemente, dialogar com todos os setores envolvidos de forma aberta, transparente e construtiva. O mundo está mudando vertiginosamente, verdades absolutas são miragens que não se sustentam. A palavra de ordem é rompimento e a única resposta é inovação constante, revisão de rotinas e abordagens.

» Como conhecedor do mercado digital, avalie as possibilidades de crescimento do streaming no Brasil.

O consumidor adotou o streaming como sua forma de ouvir música e consumir conteúdo cultural on demand. Defendo que todos devemos trabalhar para o sucesso deste formato, discutindo construtivamente a questão de uma melhor e mais justa transferência de valores. Isso é vital. Mas não é nunca de forma abortiva, definitiva. Todos os dados recentes revelam que mercados combalidos estão sendo reconstruídos por esta nova realidade de consumo. Sou otimista e acredito que a maior escala vai afastar fantasmas e sombras deste momento ainda inicial. Por outro lado, é preciso responsabilidade e generosidade para entender as demandas crescentes de artistas e autores por uma divisão mais justa dos direitos. A cultura predominante de hoje é a colaborativa, a do acesso. Todos os negócios bem sucedidos apontam nesta direção. Insistir em não negociar, não sentar para conversar, não ouvir o outro lado da questão é uma senha sem sonho de futuro, de viabilidade futura. É sentar numa mesa sem cadeiras.

» Quanto hoje em dia o digital representa em termos de arrecadação de direitos na UBC? E as outras principais rubricas?

Muito pouco em relação ao total arrecadado, mas já estamos mobilizados para resultados muito mais expressivos. A UBC detém cerca de 45% da arrecadação do Ecad, sendo a primeira e a pioneira como sociedade musical no Brasil, fundada em 1942. Em 2015, a UBC distribuiu R\$ 329,2 milhões a 98.652 titulares nacionais e estrangeiros. Destes valores distribuídos, 98,85% ou R\$ 325,4 milhões foram provenientes de execução pública de obras e fonogramas em território nacional, 0,99% (R\$ 3,3 milhões) foram execuções no exterior, e 0,16% (R\$ 512,8 mil) referem-se a direitos mecânicos e digitais.

» Na sua opinião, o que deveria ser mudado na legislação referente aos direitos autorais? O grande problema hoje em dia é regulamentar a parte digital?

Nossa prioridade absoluta no momento é definir a questão digital para todos os segmentos de mercado. O Brasil está sendo o último país do mundo a resolver isso, somos o patinho feio do lago azul. Em todos

os outros mercados esta questão está pacificada e plenamente operativa, para o benefício de todos. Esta discussão sobre se existe ou não execução pública no streaming significa paralisação e manipulação de interpretações de leis que precisam se adaptar aos novos ecossistemas, cada vez mais dinâmicos e frágeis. O bom senso e o equilíbrio devem prevalecer. No mundo inteiro isso já foi superado. Discutimos demais e agimos de menos. Enquanto isso, um universo de autores, artistas e músicos fica em stand by, à espera de dias melhores, que, acredito, certamente virão de uma forma ou de outra. Mas precisamos ter mais pressa e menos pausas. O comportamento do Google no Brasil, com a comunidade criativa brasileira, não me parece à altura de seu tamanho e responsabilidade. Remunerar menos o artista brasileiro, jogar oportunisticamente com interpretações legais, me parece uma tática para ganhar um tempo que já não temos.

» A UBC tem participado do desenvolvimento de ferramentas para detectar a execução ilegal de música no universo online? Este é hoje o grande "ralo" por onde se vão direitos de intérpretes e autores?

Esta preocupação é generalizada e de todos os envolvidos. Mas realmente acredito que falar de pirataria hoje é perda de tempo. Temos que apoiar os serviços e plataformas legais, que oferecem por um preço muito acessível mais de 40 milhões de obras, com um cardápio de ofertas cada vez mais tentador. Acabou a desculpa para consumir música pirata na rede. Isso ficou no passado e saiu de moda. A cultura da gratuidade não é sustentável para ninguém, nem para o próprio consumidor.

» Como você avalia esse movimento de políticos e membros do governo de reabertura dos bingos e volta dos cassinos ao país. Acredita que a indústria da música se beneficiará com isso?

Acredito sim e sou completamente a favor. Mais geração de emprego, menos hipocrisia, mais circulação da moeda e mais palco para os talentos se apresentarem. Todas as indústrias serão beneficiadas e a negação disso é de um conservadorismo perigoso.

» A inadimplência é, na sua opinião, o grande problema a ser resolvido pelo ECAD e associações que compõem o órgão – entre as quais está a UBC?

Sem dúvida. Os planos aprovados pela diretoria da UBC são ambiciosos e desenham um futuro muito promissor para nossa atividade e principalmente para nossos titulares. Temos uma responsabilidade cada vez maior para entregar resultados de forma clara, direta, compreensível. Acredito que a execução pública no Brasil tem a vocação de arrecadar R\$ 2 bilhões anuais, num período de cinco a dez anos – o dobro do arrecadado em 2015. Nossa inadimplência realmente é muito grande, mais de 50%. Boa parte das rádios no Brasil, todas elas concessões públicas de propriedade de políticos, não pagam direito autoral. Boa parte das prefeituras e Estados também. O governo é um grande inadimplente também na questão dos direitos autorais. Salvador, que com justiça irônica se autoproclamou a "Cidade da Música", deve cerca de R\$ 22 milhões aos autores nacionais, principalmente os baianos. Precisamos de mais conscientização. Toda discussão do mercado da música é passional demais. Tem um certo fatalismo, um nasce outro morre, um corre outro fica. A discussão pública de nossas mazelas às vezes mais assusta que comove o público. !

MR. BRAZILIAN MUSIC

RADICADO EM MIAMI, **GENE DE SOUZA** PROMOVE A MÚSICA BRASILEIRA ATRAVÉS DE SEU PROGRAMA DE RÁDIO (NA WDNA 88,9 FM) E DOS SHOWS QUE LEVA AOS EUA

“Meu pai era diplomata e viajava muito. Nasci em Montevideu, mas fui registrado no consulado brasileiro. Eu tinha apenas 10 dias de vida quando nos mudamos da capital uruguaia para Brasília, para onde meu pai foi transferido. Morei lá até os quatro anos, quando ocorreu outra mudança em minha vida”. Com essa idade, Gene de Souza, hoje radialista e promotor de shows brasileiros nos Estados Unidos, rumou com a família para Washington D.C., onde foi alfabetizado. Quando tinha nove anos, a transferência foi para Moscou, na extinta União Soviética. “Depois nos mudamos para San José, na Costa Rica, onde terminei o colegial. Só voltei para os Estados Unidos em 1992. Eu estava com 18 anos. Foi quando ingressei na Universidade de Richmond, onde me formei. Lá eu me apaixonei por música. Apresentava um programa de world music, na rádio da faculdade”, relata.

Em 1997, Gene mudou-se para Miami, onde começou a trabalhar numa empresa de seguro de viagens. “Um dia, dirigindo meu carro, sintonizei a rádio WDNA 88,9 FM, de Miami, que tocava latin jazz, blues e muita world music. Uma programação que me agradava bastante e que também incluía artistas brasileiros como Tom Jobim e João Gilberto”, lembra ele. Gene começou a freqüentar a rádio e rapidamente o colocaram para apresentar um programa no horário do almoço, às terças-feiras. “Era para tocar jazz e latin jazz, mas sempre que podia eu incluía músicas brasileiras nos programas”, recorda.

A diretora da rádio chamou Gene às falas: “Você está exagerando em suas sugestões. Está tocando muita música brasileira”, relembra o radialista. “Fiz então uma proposta à direção da rádio, que acabou sendo aceita: eu teria um programa só meu, onde poderia tocar 100% de música brasileira, de qualquer estilo. Claro que iria tocar Jobim, Caetano, Ivan Lins e nomes que

os estrangeiros conhecem. Mas minha missão era mesmo mostrar a imensa riqueza e variedade da nossa música, através de nomes menos conhecidos como Zeca Baleiro, Marcelo D2, O Rappa, Zélia Duncan etc.”

O nome do programa é *Café Brasil* e pode ser ouvido aos domingos às 18 horas, horário de Miami, através do site www.wdna.org. “Isso aconteceu em 2002 e a partir daí passei a ser procurado por gravadoras, artistas e produtores de shows interessados em divulgar seus produtos brasileiros. Nesses 14 anos já estiveram comigo no estúdio grandes nomes como Milton Nascimento, Jorge Ben Jor e Daniela Mercury, entre outros. Meu programa virou parada obrigatória para artistas passando por Miami.”

► PROMOÇÃO DE SHOWS

Já no início de sua atuação como apresentador, Gene viu as portas do show business se abrirem para ele. “No mesmo ano de 2002 fui convidado por Laura e James Quinlan para trabalhar na Rhythm Foundation, produtora de eventos de world music na Flórida. Além de apresentar artistas conhecidos da África, Europa e Caribe, foram eles que trouxeram os grandes nomes da MPB para Miami pela primeira vez, como Djavan, Gal Costa, Gilberto Gil e outros. Minha primeira produção com a Rhythm Foundation foi a turnê *Noites do norte*, de Caetano Veloso. O público lotou o Jackie Gleason Theater, hoje Fillmore Miami Beach”, explica Gene de Souza.

O trabalho da Rhythm Foundation com a música brasileira começou bem antes da chegada do radialista. O show que marcou o início das atividades da fundação foi uma apresentação de Milton Nascimento em 1988, também lotado. “Minha contribuição à proposta da fundação é apresentar artistas de gerações mais recentes, como Fernanda Porto, Maria Rita, Seu Jorge, Bossacanova, Céu e outros”, diz ele. Gene também foi essencial na realização de projetos especiais que levaram espetáculos marcantes para o sul da Flórida. Entre eles Daniela Mercury na praia de Hollywood para mais de 15.000 pessoas, além de apresentações de Maria Bethânia no Fillmore Miami Beach, Ivete Sangalo no American Airlines Arena e, mais recentemente, Caetano Veloso e Gilberto Gil juntos no Bayfront Park Amphitheater, em Downtown Miami. “Cada um desses projetos exigiu dedicação especial, parcerias e estratégias que somente a Rhythm Foundation tem. Projetos como esses não teriam acontecido com produtoras comerciais ou produtores americanos tradicionais. Com a experiência de 30 anos no mercado e as relações que temos com os artistas, sabemos o que será sucesso ou não”, completa.

Apesar de tantos compromissos, Gene ainda encontra tempo para escrever na *Gazeta Brazilian News*, jornal brasileiro com maior distribuição na Flórida, onde alimenta sua coluna com as notícias que recebe diariamente do Brasil através das newsletters Sucesso e-mailing e Show Business Express. !

DIVULGAÇÃO



GENE DE SOUZA AO LADO DE IVETE SANGALO
ALÉM DA BAIANA, ELE JÁ REALIZOU SHOWS NOS EUA COM ARTISTAS COMO DJAVAN, SEU JORGE E CAETANO VELOSO



digitalMusic

+1 BILHÃO

DE VISUALIZAÇÕES GERADAS EM 1 ANO

O MELHOR LUGAR PARA SEU ARTISTA ESTAR
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO LANÇAMENTO DA SUA MÚSICA.

MARKETING & DISTRIBUIÇÃO DIGITAL | EDITORA
PUBLICIDADE ONLINE | PRODUTORA ESTÚDIO DE CONTEÚDO & VÍDEO



(11) 5093-7007

www.dmusic.com.br dmusic@dmusic.com.br

[/DigitalMusicOficial](https://www.youtube.com/DigitalMusicOficial) [/Digital_Music](https://www.instagram.com/Digital_Music)

DESTAQUE NO DIAL

JOÃO CARLOS FILHO COMANDOU COM ÊXITO EMISSORAS CARIOCAS COMO FM O DIA E BEAT 98; AGORA RESPONDE PELA MANIA FM, PRINCIPAL REDE DE RÁDIO DO RIO



JOÃO CARLOS FILHO
SINAL DA MANIA FM É
RETRANSMITIDO EM REDE
PARA CINCO ESTADOS

Berço de ao menos três dos mais importantes gêneros musicais brasileiros – samba, choro e bossa nova –, o Rio de Janeiro se tornou em meados do século passado uma espécie de base para artistas que sonhavam em levar sua arte ao restante do país. A história de nossa música tem muitos de seus principais capítulos iniciados em bares, palcos e estúdios de Copacabana, Tijuca, Lapa e outros bairros emblemáticos. Por lá surgiram ícones como Noel Rosa, Lamartine Babo, Roberto Carlos, Tim Maia, Ben Jor e Cazuza. O Rio também sempre foi o endereço das sedes brasileiras das gravadoras "majors", dá nome a um dos maiores festivais de rock do planeta e inspirou algumas das mais belas canções de Tom e Vinícius.

A antiga capital do país (perdeu o posto para Brasília em 1960) testemunhou ainda nos anos 30 a criação da Rádio Nacional, primeira emissora a ter alcance em praticamente todo o território brasileiro, sendo responsável, especialmente até o início dos anos 50, pela consagração de dezenas de grandes cantores.

Apesar de toda essa importância para a música, incluindo também nesse contexto os mais de 50 anos da Globo, uma das maiores redes de TV do planeta e inegável foco irradiador de cultura para todo o país, é interessante notar que nenhuma grande rede de rádio FM se baseie na capital fluminense. Enquanto São Paulo abriga potências do dial como Jovem Pan, Band, Transamérica, Mix e Nativa, entre outras, a Cidade Maravilhosa "ouve" apenas emissoras locais, incluindo algumas integrantes das redes citadas.

Bem, tecnicamente a informação do parágrafo anterior é perfeita. Porém, se descontarmos os 13,3 km percorridos sobre a Baía de Guanabara pela Ponte Rio-Niterói, podemos dizer que a Mania FM, com sede e estúdios em Niterói, mas com o sinal chegando forte na Zona Oeste do Rio, é a única FM carioca a transmitir sua programação via satélite para outros estados no Brasil.

Desde a estreia em rede, em dezembro de 2008, data que marcou também a volta da Mania ao dial carioca após um hiato de cinco anos, o comando das operações está a cargo do diretor artístico João Carlos Filho. Incumbência que não foi passada ao profissional por acaso. Apaixonado por rádio desde sempre, João iniciou sua trajetória na Transamérica FM, foi produtor da Cidade e coordenador das rádios Melodia, Jovem Pan de Fortaleza e Beat 98. Porém, talvez sua maior façanha tenha sido lançar a FM O Dia, emissora que alcançou a liderança de audiência no final dos anos 90, tornando-se referência para o meio na Cidade Maravilhosa.

Neste período, o profissional foi decisivo na trajetória de inúmeros representantes do samba, como por exemplo o Grupo Revelação. Em 1999, João Carlos ouviu um CD com o single *Compasso do amor* e resolveu apostar na música. Incluiu na programação da FM O Dia e numa coletânea da rádio lançada em CD, chamada *Alegria do pagode*. A música explodiu e o Revelação foi apresentado ao Brasil.

Muito antes de assumir a diretoria da Mania FM, João Carlos voltaria a sacudir o rádio carioca, reformulando a programa-



ANITTA, ZECA E CLAUDIA LEITTE: DESTAQUES DO PROJETO INTERATIVO MANIA AO VIVO

ção da Beat98 e ganhando inúmeras posições no Ibope, chegando à vice-liderança, atrás justamente da FM O Dia. Nos dois casos, o radialista divide os ótimos resultados com suas equipes: "O sucesso da FM O Dia e da Beat98 começou na reunião de grandes profissionais. São dois trabalhos que guardo com carinho e com os quais aprendi muito. Na verdade, essas emissoras foram muito mais importantes pra minha carreira do que eu para elas", afirma, sem vaidade.

► REDE EM CINCO ESTADOS

O radialista comanda hoje um projeto via satélite para cinco estados brasileiros. A linguagem descontraída e a programação repleta de sucessos da Mania FM alcançam Goiás (Goiânia), Minas (Juiz de Fora e Triângulo Mineiro), Espírito Santo (Bom Jesus do Norte) e São Paulo (litoral e Vale do Paraíba), além do Distrito Federal e diversas regiões do Rio. E a ideia, segundo o diretor da FM, é crescer ainda mais: "O projeto Rede Mania está em formação. Não considero que já sejamos uma grande rede. Buscamos ainda operar nas capitais, inclusive aumentando nosso alcance dentro do Rio. Mas temos algumas emissoras próprias e uma estrutura excelente, com estúdio moderno e profissionais de alto nível em Niterói".

Uma das atrações mais badaladas da programação é o *Mania ao vivo*, programa sem periodicidade definida, mas que traz ao estúdio da emissora alguns dos maiores nomes da nossa música. Zeca Pagodinho, Jota Quest, Roupa Nova, Victor & Leo, Péricles, Claudia Leite e Anitta já passaram por lá. O que mostra uma variedade de sons na programação. "Funk, forró, pop, rock e hits internacionais tem vez conosco. Assim como o sertanejo,

que domina o rádio brasileiro, mas não aqui no Rio – pelo menos nesse momento. Mas está crescendo. Acompanhamos, claro, essa mudança, mas o samba ainda é o gênero mais tocado na Mania", conta João Carlos.

Independentemente do ritmo, o *Mania ao vivo* conquistou os ouvintes. "Creio que o sucesso do programa se explica pelo fato dos artistas se sentirem bem em nosso estúdio. Cantam, conversam e acabam fazendo algo diferente do trivial". João Carlos considera essa geração de conteúdo exclusivo um bom "caminho" para o rádio. "Especialmente nesse momento de tanta interrogação a respeito do futuro do veículo", raciocina.

Essas performances exclusivas não ficam apenas no dial, sendo apresentadas posteriormente pela Mania em suas redes sociais. Especialmente no YouTube, onde a emissora conseguiu recentemente uma façanha inédita no país. "A Mania foi a primeira rádio a chegar ao número de 100 mil inscritos em seu canal. Com isso, ganhamos a inédita Placa de Prata do YouTube. Hoje, já são mais de 200 mil inscritos e mais de 180 milhões de visualizações. Porém, o mais importante pra gente é a qualidade do que exibimos no canal. Um conteúdo gerado, captado e mixado aqui mesmo em nossos estúdios", orgulha-se.

Manter essa qualidade na programação (no dial e nas redes sociais), nas promoções com os ouvintes, ainda fundamentais, na avaliação do diretor da Mania FM, para fidelizá-los ("com a internet, esse campo ficou ainda maior, já que as possibilidades aumentaram") e expandir a rede são alguns dos objetivos imediatos de João Carlos Filho e sua equipe. Para que o slogan da emissora, *A Mania do Brasil*, torne-se geograficamente cada vez mais verdadeiro. !

SÓ NO PORTAL SUCESSO VOCÊ ENCONTRA OS RANKINGS SEMANAIS* DE TODAS AS PRAÇAS MONITORADAS PELA CROWLEY!

PORTAL SUCESSO + crowley



*inclui os rankings Top Brasil e Top Gospel



Em GRANDE estilo!

HÁ 50 ANOS NO MERCADO, PROMOTOR **PINGA** PLANEJA APOSENTADORIA E QUER ENCERRAR A CARREIRA REALIZANDO SHOW DE ROBERTO CARLOS



DIVULGAÇÃO

Durante pelo menos 40 anos, o promotor de shows e eventos José Carlos Mendonça, o Pinga, reinou absoluto nos estados do Norte e Nordeste. Realizou exatos 15.127 shows e eventos. Só teve um artista exclusivo, Luiz Gonzaga – e somente por seis anos. Tampouco priorizava revender as atrações. Pinga gostava mesmo era do risco, de comprar a data e ele mesmo viabilizar a realização do show. Em cada praça, tinha um parceiro (produtor local), ao qual repassava um percentual da receita bruta. "O risco era todo meu", lembra ele, que em 18 de agosto completará 50 anos de atividade, ainda que na última década tenha diminuído muito o ritmo de suas produções e tenha trabalhado mais como booker do que promotor. "Quando comecei, não havia mais que 100 profissionais atuando no mercado de shows no Brasil. Hoje são milhares. A concorrência aumentou e os modelos de negócios são outros", justifica.

Prestes a completar cinco décadas de atuação, Pinga planeja aposentar-se definitivamente. E gostaria de concluir seu ciclo realizando um show do artista com o qual assinou seu primeiro contrato, Roberto Carlos – na verdade, ao longo de sua trajetória, ele promoveu 285 concertos do "Rei". "Em 1966, eu tinha 26 anos e trabalhava em Aracaju, na área farmacêutica, além de apresentar programas de rádio patrocinados por laboratórios com os quais eu me relacionava. Mas me apaixonei pela Jovem Guarda e acabei contratando o Roberto pra fazer dois shows na cidade. "Fiz um no ginásio de esportes, com bom público, e outro no estádio municipal, que foi um fiasco. Só levamos 1.237 pessoas ao local, porque o público do Roberto era adolescente e a apresentação foi marcada pras 11 da noite", relembra Pinga que acumulou prejuízo nesta sua primeira investida no show

business. Prejuízo que se sucedeu com as outras duas atrações que ele levou à capital sergipana nos meses seguintes, Renato e Seus Blue Caps e Martinho da Vila. "Pensei: esse negócio não é pra mim. Abandonei o universo artístico e retomei minhas outras atividades", conta Pinga.

Em abril de 1972, o empresário voltou à carga, para nunca mais deixar o mercado. "O Nilton César estava estourado e eu resolvi comprar três datas dele para fazer seis apresentações em Sergipe. Desta vez a história foi diferente. O que faturamos no primeiro show pagou o custo do pacote e ainda deu lucro", diz. Nos anos seguintes, ele faria mais 54 apresentações com o então ídolo romântico. "Passei a negociar com artistas de todos os gêneros. Lembro que, como eu comprava muito bilhete na extinta Vasp, o pessoal do meio artístico brincava dizendo que a sigla significava "Viação Aérea a Serviço do Pinga", diverte-se, lembrando que os nomes com os quais mais trabalhou nesses 50 anos foram Elba Ramalho (401 shows), Luiz Gonzaga (285, mesmo número de Roberto Carlos), Chico Anysio (269), Odair José (238), Raça Negra (233), Antonio Marcos (221), Jerry Adriani (217), Mastroz com Leite (214) e Daniel (211).

Pinga nasceu no interior sergipano, na pequena Propriá, começou seus negócios em Aracaju, mas em 1980 se mudou para Recife, onde instalou o QG principal que administrava as produções que ele fazia em todo Brasil. Certamente, nenhum outro contratante fez tantos negócios com Roberto Carlos como Pinga. "Muitas vezes, nem redigíamos contrato. Eu ligava pra ele ou para seu empresário, combinava valores e itens de produção e o negócio estava sacramentado", afirma ele, lembrando que durante uma tour pelo nordeste marcou um show em sua cidade



EM 50 ANOS, PINGA REALIZOU 285 SHOWS DE ROBERTO CARLOS

natal, como forma de homenagem e agradecimento aos conterrâneos. "Quando o Roberto soube do meu propósito, simplesmente abriu mão do cachê", emociona-se, ressaltando que no show de número 10.000 de sua empresa, realizado em janeiro de 1997 no ginásio Geraldão, em Recife, a atração foi justamente o "Rei". Segundo o profissional, considerando as capitais do país, a Pinga Promoções realizou shows de Roberto em quase todas elas, exceto as três da região sul, São Paulo, Rio, Palmas e Boa Vista. "O dia 18 de agosto de 1966, quando fiz o primeiro show, era uma quinta-feira. Meu desejo era levar o Roberto a Recife exatamente no dia 18 de agosto deste ano, coincidentemente uma quinta-feira. Isso não será possível por questões de agenda. No entanto, já estou acertando outra data com a DC-Set, pois na minha despedida como realizador de shows e eventos não considero contratar outra atração que não o "Rei", afirma.

► HISTÓRIAS

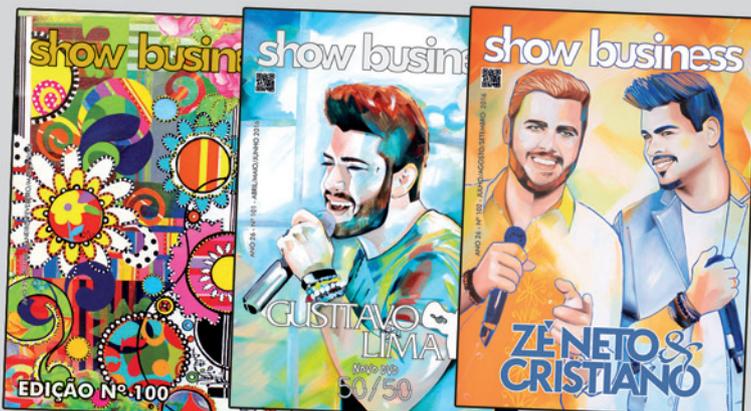
Se quisesse, Pinga poderia escrever uma enciclopédia com as histórias que acumulou ao longo dos anos. E são várias. Como a que envolve o cantor Ronnie Von, segundo ele o artista com o qual proporcionalmente mais lucrou. "Em 1976, o Ronnie estava um pouco em baixa e o manager dele me ofereceu um pacote de 30 datas por 20 mil cruzeiros cada show. Acabei negociando cada

show a 8 mil cruzeiros e mesmo assim achei que poderia tomar prejuízo. Só que o Ronnie foi chamado para participar do gameshow *Qual é a Música*, do Silvio Santos, que era líder de audiência aos domingos – e lá ficou por várias semanas, derrotando concorrentes famosos. Resultado: acabei negociando outras datas e fiz ao todo 47 shows do Ronnie. Vendi apenas uma data, para um promotor de Itabuna (BA) – e me arrependi. Vendi por 15 mil cruzeiros e o promotor lucrou 80 mil com a apresentação do Ronnie", lembra Pinga. Em meio à maratona, Ronnie Von ficou totalmente afônico e propôs cancelar uma apresentação (marcada para Palmares/PE), mas Pinga o demoveu da ideia, convencendo-o a dublar as músicas, enquanto seu parceiro de composição e músico Tony Ozanah interpretava as canções.

Além das atrações nacionais, a Pinga Promoções realizou várias produções internacionais nessas cinco décadas, com nomes como Ray Charles, Julio Iglesias, Charles Aznavour, Information Society, Men at Work, Menudo, Pat Metheny, Mister M, Donna Summer e Faith no More. Com a banda californiana que gravou os hits *Epic* e *Falling to pieces*, Pinga garante ter perdido 400 mil dólares, numa turnê de oito shows. "Eu não sei falar nem entendendo inglês, mas se soubesse nunca teria fechado contrato com uma banda cujo nome traduzido para o português é algo como 'fé nunca mais", lamenta ele, católico praticante, cujo apelido foi dado por um padre ainda na infância.

A lista de realizações do promotor inclui vários eventos esportivos em Recife, como uma luta de boxe de Adilson Maguila versus o paraguaio Angel Amarilla, amistosos de clubes como Vasco, Flamengo, Corinthians e Atlético Mineiro, além de partidas da seleção brasileira de futebol. "Em 1996, tomei um baita prejuízo com o jogo Brasil X Polônia, em Recife. Nosso time tinha ganho a Copa do Mundo dois anos antes e eu achei que lotaríamos o estádio. Só que choveu muito, a TV transmitiu a partida para a cidade e o time foi a campo sem os principais craques. Resultado: perdi 300 mil dólares", finaliza. !

HÁ 25 ANOS A ÚNICA PUBLICAÇÃO QUE ATINGE TODO O MERCADO BRASILEIRO DE SHOWS!



18.000
exemplares

(11) 3889-3300 | 2165-5155
(21) 2495-9815 | 3486-5155
showbusiness@espetaculo.com.br

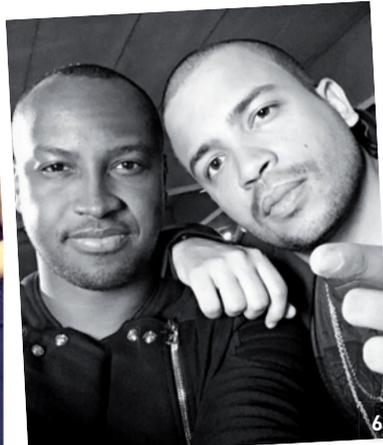


1. MICHEL TELÓ E THAÍS FERSOZA EM EVENTO FAMILIAR
2. GUSTAVO LIMA RECEBE O TROFÉU IMPRENSA (SBT)
3. THIAGO MASTRA EM SHOW EM SAQUAREMA (RJ)
4. CLAUDIA LEITTE E MARCOS MION NO PROGRAMA *LEGENDÁRIOS*
5. GRUPO SENSACÃO VISITA A RÁDIO FARROUPILHA FM 92,1

VISITARAM A SEDE DA ESPETÁCULO

6. O DIVULGADOR PAULINHO TARDELLI
7. LUCIANO BONFIM (LB PRODS) COM VIVIANE RODRIGUES (ESPETÁCULO)
8. O CANTOR LEO FRESSATO COM LIBER GADELHA (LGK), GRACE GANEN E LAURO BARBOSA (MAGA SHOWS)
9. UYARA TORRENTE (A BANDA MAIS BONITA DA CIDADE) E LIBER
10. O COMPOSITOR E PRODUTOR ANTONIO LUIS
11. O RAPPER RAPPIN' HOOD

FOTOS - 1 A 5 - DIVULGAÇÃO; 6 A 11 - GILMAR LAURINDO



1. JORGE & MATEUS, HENRIQUE & JULIANO E CÉSAR MENOTTI & FABIANO EM EVENTO NO VILLA COUNTRY (SÃO PAULO)
2. NAIARA AZEVEDO ENTRE O PRODUTOR RAFAEL CABRAL E SEU NOVO EMPRESÁRIO, CLÁUDIO ROBERTO (MEGA PRODUÇÕES)
3. WANESSA PRESTIGIA THIAGO ABRAVANEL EM SHOW EM SÃO PAULO
4. DANIELA MERCURY, RAFA BRITES, SANDY E PAULO RICARDO NOS BASTIDORES DO PROGRAMA SUPERSTAR
5. JORGE ARAGÃO, ZÉLIA DUNCAN, DIOGO NOGUEIRA E ANITTA NO PROGRAMA MÚSICA BOA AO VIVO, DO MULTISHOW
6. THIAGUINHO E PROJOTA EM ENCONTRO INFORMAL
7. VIVIANE ARAÚJO, MR. CATRA, LUCIANO HUCK E RICK BONADIO NOS BASTIDORES DO CALDEIRÃO
8. EYSHILA E BRUNA KARLA NA MARCHA PARA JESUS 2016 (SÃO PAULO)
- 9 E 10. GRAVAÇÃO DO DVD DA DUPLA DABLIO & FELIPE (GOIÂNIA), COM PARTICIPAÇÕES DE ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO E ZÉ FELIPE.

FOTOS - 1 A 10 - DIVULGAÇÃO

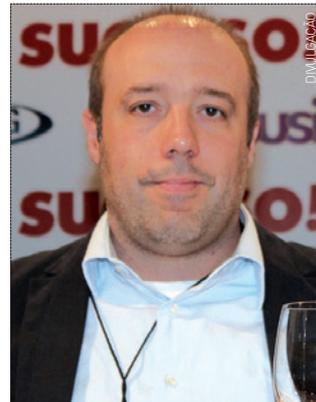


PAULO LIMA ASSUME A UNIVERSAL MUSIC E CHAMA CLÁUDIO VARGAS PARA SUA EQUIPE

DESDE O FINAL DE MAIO, a Universal Music Brasil conta com novo presidente. Trata-se de **PAULO LIMA**, que assumiu o posto ocupado nos últimos 13 anos por José Eboli. Lima se reportará a Jesús Lopez, CEO da Universal Music América Latina e Península Ibérica. Com 25 anos de experiência nos mercados de música digital, mobile e internet, além de uma carreira de sucesso na indústria fonográfica, Paulo Lima se desligou recentemente da iMusica, companhia líder do mercado musical digital na América Latina, da qual era CEO. Nos últimos anos, a empresa desenvolveu inúmeras plataformas de distribuição digital, tanto para download quanto streaming, para serviços de gigantes da telefonia e internet, como a Claro Música. Engenheiro de som por formação, Lima tem no currículo diversos prêmios.

Durante o anúncio do novo presidente, Lopez destacou que Paulo Lima tem enorme capacidade de gerenciamento e empreendedorismo, além de indiscutível conhecimento nos mercados de internet, mobile e digital. E mostrou gratidão e reconhecimento pela dedicação de José Eboli na liderança da companhia brasileira e sua contribuição decisiva para os números extremamente favoráveis da gravadora nos últimos 13 anos. Lopez informou ainda que Eboli a partir de agora atuará como consultor de A&R (artístico e repertório) da companhia para os mercados brasileiro e latino-americano.

No mês de junho, Paulo Lima anunciou a chegada de **CLÁUDIO VARGAS** ao seu time de profissionais, na função de diretor comercial. "A Universal tem um casting de artistas talentosíssimos, um catálogo espetacular e um maravilhoso time de executivos. Portanto, é uma honra juntar-me a esta organização e participar desta grande história num momento tão significativo de transformação e crescimento da indústria da música", comentou Vargas, que foi responsável pelo desenvolvimento do departamento digital da Sony Music Brasil, onde atuou por nove anos em diferentes áreas, incluindo vendas, marketing e novos negócios. "Claudio Vargas fez parte do início da história da música digital no Brasil e possui larga experiência em todos os setores da indústria. Um profissional criativo e focado sempre em qualidade e resultado que vem agregar e completar nossa equipe para juntos escalarmos e modernizarmos a indústria fonográfica em nosso país", afirmou Paulo Lima.



O PRIMEIRO DVD DE FELIPE ARAÚJO

APÓS TER INTEGRADO ALGUMAS DUPLAS, o cantor **FELIPE ARAÚJO**, irmão de Cristiano Araújo, está perto de completar um ano de carreira solo. No dia 14 de junho, ele gravou seu primeiro DVD, em show realizado no Espaço Império, em Goiânia. A lista de participações foi extensa e contou com nomes como Zezé Di Camargo & Luciano, Leonardo, Jorge & Mateus, Henrique & Juliano e Simone & Simaria. Em um dos momentos mais emocionantes do show, Felipe homenageou o irmão cantando com seu pai (João Reis) e Leonardo.

No início de sua carreira, Felipe produziu o EP *Com você*, que contém cinco faixas. Todas elas estão no repertório do DVD, formado por 24 músicas, quase todas autorais. O lado compositor de Felipe já é conhecido. Vários artistas já gravaram suas canções, como o próprio Cristiano (*Perdeu o cara errado*) e a dupla Jads & Jadson (*Noite fracassada*). Outra novidade do rapaz é o aplicativo Fanation, plataforma que permite contato e interação com os fãs. Nele os fãs acumulam pontos e recebem recompensas exclusivas do artista.

MC&R GRAVAM DVD EM SAMPÁ

No último dia 8 de junho, a dupla **MARIA CECÍLIA & RODOLFO** gravou seu novo DVD, *A Cabana*, no estúdio Hangar, em São Paulo. O projeto, com 17 músicas inéditas, teve produção de Wlajones Carvalho e direção de Douglas Aguillar. Na plateia, apenas convidados da dupla e de seu novo escritório, Brothers. Michel Teló, a youtuber Gabi Luthai e Fred Liel participaram das gravações, dividindo o palco com Maria Cecília & Rodolfo. Um dos destaques do repertório, o single *Se você quer saber*, caminha para alcançar em breve um milhão de visualizações no YouTube.



FAÇA COMO OS MAIORES ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PROMOVA SUA MÚSICA ATRAVÉS DO **SUCESSO E-MAILING**

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

NOVA MÚSICA
"EU E VOCÊ"
CLIQUE AQUI E CONHEÇA

Spotify
iTunes

Eu e Você

www.zzedicamargoelactano.com.br

News

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

PURPOSE
JUSTIN BIEBER

Justin Bieber está de volta e lança novo álbum, **Purpose!** Ouça agora o maior lançamento do ano, que está em primeiro lugar no iTunes, Spotify e já é disco de Platina!

Download

What Do You Mean | I'll Show You | Sorry | ID's

News

show business URGENTE

ANITTA

CRAVO E CANELA

ASSISTA AO CLIPE

CLIQUE E OUÇA

show business Express

MARIA BETHÂNIA
MORTAL LOUCURA
TEMA DA NOVELA "VELHO CHICO"

ASSISTA AO LYRIC VIDEO
OUÇA O SINGLE

Siga o Biscoito Fino!

Luiza Berry lança CD + DVD na Europa
Adriana Sanchez na Tom Jazz
Luiza Lucca Futura Prêmio YouTube Carnaval 2013
Pharell Williams quer parabenizar "Happy"

show business Express

U2

U2 LANÇA O INCRÍVEL SHOW DA TURNÊ **INNOCENCE + EXPERIENCE** GRAVADO EM PARIS NOS FORMATOS DVD, BLU-RAY E DOWNLOAD DIGITAL

VEJA O VIDEO

OUÇA AQUI: Spotify | iTunes | YouTube | SoundCloud | Amazon | Deezer | Pandora | Rdio | Last.fm | SoundCloud | SoundCloud | SoundCloud | SoundCloud

Luiza Berry lança CD + DVD na Europa
Adriana Sanchez na Tom Jazz
Luiza Lucca Futura Prêmio YouTube Carnaval 2013
Pharell Williams quer parabenizar "Happy"

show business URGENTE

GLISIAVO LIMA

NOVO SUCESSO
QUE PENA QUE ACABOU

PEÇA NAS RÁDIOS | FAÇA O DOWNLOAD

show business URGENTE

TIHLIANA
CONTRATE JÁ

TURNÊ **ILEGAL**
SHOW COM OS SUCESSOS DOS 16 ANOS

show business Express

TAGO
nova música
ESTRADA AFORA

lançamento do videoclipe

Luiza Berry lança CD + DVD na Europa
Adriana Sanchez na Tom Jazz
Luiza Lucca Futura Prêmio YouTube Carnaval 2013
Pharell Williams quer parabenizar "Happy"

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

Beth Carvalho

A Madrinha do Samba cantando seus maiores sucessos!

News



GUI PAGANINI

ANITTA FORTALECE IMAGEM NO EXTERIOR

ANITTA E A WARNER MUSIC trabalham firme para o lançamento internacional de sua carreira. E a internet tem contribuído para isso. Em junho, vazou na rede uma versão em inglês para o hit *Bang*. Semanas antes, o áudio de outra gravação dela, *Give me the night*, feita em 2014 para a trilha do filme norte-americano *Breaking Through*, também caiu na web. Pensando no mercado internacional, neste ano Anitta gravou oito músicas em espanhol e 12 em inglês. No início de junho, ela participou do Midem, em Cannes (França). Maior feira da indústria da música na Europa, o Midem é famoso por mostrar novidades a produtores e empresas do mercado de entretenimento. Neste contexto, Anitta foi apresentada no evento como uma das principais artistas do Brasil.



SAFADÃO ACERTA TOUR EUROPÉIA

UM DOS PRINCIPAIS NOMES do show business nacional, **WESLEY SAFADÃO** fez em fevereiro deste ano sua primeira tour internacional – que passou por Elizabeth, Newark, Atlanta e Boston, nos Estados Unidos. Não são apenas os norte-americanos que acompanham o trabalho de Safadão. Músicas como *Camarote*, *A Dama e o vagabundo*, *Voce merece cachê*, *Jeito safado* e *Coração machucado* vem fazendo sucesso junto ao público de outros países, que tem acesso ao seu trabalho pela internet ou através de brasileiros residentes no exterior.

Por conta disso, o artista se prepara para sua primeira turnê européia. As datas estão marcadas para fevereiro de 2017 em Lisboa (9), Amsterdam (10), Zurich (11) e Londres (12). "Por enquanto, fechamos essas praças, mas até lá outras cidades podem ser incluídas na tour", diz o artista.

GABRIEL GAVA PROMOVE MODO MODÃO

A PARCERIA ENTRE **GABRIEL GAVA** e Léo Magalhães é antiga. Em 2014, ambos gravaram *A atual e a ex*, que fez parte do DVD *10 anos de sucessos*, de Léo. Agora é a vez de Gabriel promover a parceria, na música *Modo modão*, disponibilizada em junho para as rádios e internautas. A faixa faz parte do CD e DVD gravados em abril deste ano em Goiânia. Além de Léo Magalhães, a gravação contou com as participações de Léo Santana, Zé Neto & Cristiano e Fernando & Sorocaba. Em junho, Gabriel aproveitou sua primeira tour internacional para mostrar *Modo modão* ao público que vive nos EUA. Ele se apresentou em Boston, Newark, Bridgeport, Orlando, Long Branch e Pompano Beach.



DIVULGAÇÃO

BAIXE AGORA O NOVO APP
DO GUIA **show business**
NO SEU TABLET OU CELULAR

E tenha acesso ao conteúdo completo da mais importante publicação do mercado brasileiro de shows!



LANÇAMENTOS MK MUSIC

OS CDS MK MUSIC AGORA VÊM COM SELO DE PRODUTO ORIGINAL.
ACESSE WWW.MKMUSIC.COM.BR/PROMOMK, INSIRA O CÓDIGO DA ETIQUETA E VALIDE.



ANDERSON FREIRE
CD DEUS NÃO TE REJEITA



VIVA ADORAÇÃO
CD TEU AMOR



FABI
CD ISSO É QUE É VIVER



NOVO CD

LIVRO + CD MP3
AUDIOBLESS
LÉA
MENDONÇA
Segunda Chance
TESTEMUNHO



BÍBLIA
EM ÁUDIO
OS 4 EVANGELHOS
A MENSAGEM
BÍBLIA
EM LINGUAGEM
CONTEMPORÂNEA



Accesse conteúdos multimídia através do QR CODE da contracapa dos CDs e DVDs

UMA EMPRESA COM CERTIFICADO
DE QUALIDADE ISO 9001/2000



Rua Gotemburgo, 211 - São Cristóvão, Rio de Janeiro
CEP: 20941-080-RJ - Tel.: 21 3891-9300 / Fax: 21 2589-4535
GRUPO MK DE COMUNICAÇÃO - CRESCENDO NO PROPÓSITO DE DEUS

www.twitter.com/mkmusicbrasil
www.facebook.com/MKMmusicOficial

www.mkmusic.com.br
vendas@grupomk.com.br

GARANTA JÁ O SEU!
www.mkshopping.com.br



TELEVENDAS:
Valor da ligação por minuto sem imposto: Terça-feira R\$ 0,20 - Outros dias: R\$ 0,77
0300 789 2502
Segunda a sexta de 9h às 18h

Para shows,
entre em contato
com a gente.



Tel.: (21) 2323-3334
shows@somlivre.com.br

www.somlivre.com



THIAGUINHO



CÉSAR MENOTTI & FABIANO



MAIARA & MARAÍSA



SAMBÔ



JOÃO NETO & FREDERICO



VICTOR & LÉO



MUNHOZ & MARIANO



JADS & JADSON